Anno 83

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 234

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno. . . . . 20$000 | Por seis mezes. . . . . . . 10$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1907

REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

RIO, 14

O dr. Alfredo Ellis, senador por São Paulo, concluiu hoje, no senado, as accusações por s. exc. arguidas contra a directoria da estrada ingleza de seu Estado, por motivo de augmento das tarifas sobre o café.

Na mesma casa foram approvados, em 3.ª discussão, o projecto que autoriza a cunhagem, na casa da moeda, das medalhas destinadas ás exposições regionaes, o que providencia sobre os casos de *habeas-corpus* a estrangeiros expulsos em virtude da respectiva lei, e o que concede aposentadoria ao ministro do Supremo tribunal, dr. Lucio de Mendonça.

Camara dos deputados

RIO, 14

Na camara dos deputados, hoje, não houve numero para votações.

Oraram os deputados Antonio Nogueira e Alcindo Guanabara; o primeiro, fazendo a defesa do almirante Arthur de Jaceguay, na questão do pharol de Castelhanos; o segundo, reclamando contra a falta de pareceres sobre os projectos relativos aos operarios da União e aos funccionarios publicos.

A politica fluminense

RIO, 14

O *Correio da Manhan*, em seu numero de hoje, diz que os congressistas fluminenses na camara federal, hontem reunidos, resolveram romper contra o governo do dr. Affonso Penna, presidente da Republica, em vista da attitude mantida por s. exc. em relação á politica do Rio.

A *Tribuna* contestou o facto.

Barão de Ibiapaba

RIO, 14

Falleceu o barão de Ibiapaba, politico cearense de grande prestigio no tempo do imperio.

«Matinée»

RIO, 14

Promette grande brilhantismo a *matinée* que se realiza na proxima quarta-feira, a bordo do *Riachuelo*, em honra da officialidade do *Moltke* e *Chasseloup Loubat*, das armadas alleman e franceza.

Regatas

RIO, 14

As grandes regatas annunciadas para hontem foram prejudicadas pelo máo tempo.

Ganhou o campeonato o Club Guanabara.

A victoria das armas portuguezas

RIO, 14

O *Te-Deum* mandado celebrar pela colonia portugueza nesta capital, em acção de graças pela victoria das armas portuguezas contra os indigenas da Africa, foi muito concorrido.

Festa da Penha

RIO, 14

Durante a festa da Penha, hontem, não houve alteração da ordem.

Foi extraordinario o numero de romeiros.

Guglielmo Ferrero

RIO, 14

O escriptor italiano sr. Guglielmo Ferrero foi festivamente recebido em São Paulo, devendo visitar hoje ao dr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado, indo depois percorrer a cidade.

Dr. Bernardino de Campos

RIO, 14

Está melhor dos seus incommodos o dr. Bernardino de Campos, que acaba de regressar ao Estado de S. Paulo.

Tufão

RIO, 14

Telegramma de Minas diz que soprou ali um violento tufão, causando grandes prejuizos materiaes.

Cambio

RIO, 14

O cambio fechou hoje a 15 7/32.

EXTERIOR

Inundações

MADRID, 14

As inundações em Sanandres e Delabarca formaram um immenso lago.

A canhoneira *Temeraria* está distribuindo soccorros ás victimas.

Anno escolar

PARIZ, 14

A' festa da reabertura do anno escolar estiveram presentes 20.000 crianças.

Ao inaugurar os trabalhos, o ministro da instrucção pronunciou um longo discurso.

Francisco José

VIENNA, 14

O imperador Francisco José está soffrendo de uma affecção cardiaca.

Fala-se que o principe herdeiro assumirá a regencia do throno, durante a molestia de s. m.

O sr. Rockfeller

NOVA-YORK, 14

O sr. Rockfeller, millionario norte-americano, fez doação da quantia de 600 mil dollares á bibliotheca da Universidade.

A gréve de Milão

ROMA, 14

Continúa a greve dos milanezes.

Repetem-se as desordens.

Conflicto

SANTIAGO, 14

Deu-se aqui um grande conflicto entre o ministro da industria e o director da Ferro-carril.

Questões que se prendem á administração motivaram o alludido conflicto.

Peste

SANTIAGO, 14

Em Callao deram-se varios casos de peste bubonica.

A viagem do dr. Cassiano do Nascimento

MONTEVIDÉO, 14

O dr. Cassiano do Nascimento nega que a sua viagem ao Rio Grande do Sul seja motivada por assumptos politicos, asseverando que vae ao seu Estado por motivos puramente particulares e de interesse commercial.

Importação brasileira

BUENOS-AIRES, 14

La Nacion, em seu numero de hoje, faz um estudo relativo á entrada dos productos brasileiros, dizendo que a estatistica comparada accusa um augmento crescente na importação do Brasil.

Pacificação correntina

BUENOS-AIRES, 14

O dr. Figueirôa Alcorta, presidente da Republica, emprega o maximo esforço para fazer a pacificação de Corrientes.

As instrucções transmittidas por s. exc. ao novo interventor, sr. Carlos Dinet, resumem-se em dois fins principaes: eleição livre e reorganização da legislatura, presidindo a esses actos o sr. Dinet.

Ministro das obras publicas

BUENOS AIRES, 14

O dr. Frias será nomeado ministro das obras publicas.

Revolução de Corrientes

BUENOS-AIRES, 14

Em Corrientes estão suspensas as hostilidades.

BUENOS-AIRES, 14

Fala-se insistentemente nesta capital que os revolucionarios correntinos pretendem depor o governador daquella provincia.

REPORTAGEM

HOJE

Diversão—Está annunciada:

Theatro Santa Isabel, 8 1/2 horas da noite, empresa Juca de Carvalho.

Missas—Rezam-se:

Demetrio Muniz, 8 horas, matriz de Santo Antonio;

pharmaceutico Antonio Martiniano Veras 8 horas, Conceição dos militares.

Leilões—Realizam-se:

AGENTE GUSMÃO, 11 horas, rua Marquez de Olinda n. 33 moveis;

AGENTE TITO PINTO, 1 1/2 horas, da tarde, estrada de Sant'Anna n. 2, vaccaria.

Malas—Expedem-se:

para o sul, até Sergipe, vapor nacional *Una*.

Praça—Apregõa-se:

porta da Alfandega, 2 horas da tarde, varias mercadorias.

Publicações a pedido—Inserimos:

Edital n. 188 — O sr. inspector da alfandega faz publico que pelo Laboratorio nacional de analyses foram condemnados os vinhos vindos de Lisbôa no vapor *Berusia*, de Hamburgo no vapor *Mendoza* de Bordeaux no vapor *Magellan* e de Genova no vapor *Quinto* por conterem substancias nocivas á saúde publica;

Dr. Baptista de Carvalho—Honorato José Angelo Pereira.

×

O tempo

O verão vae a transcorrer escaldante em furias de um sol ardentissimo e de um calor implacavel.

Domingo foi assim: um dia todo de extraordinario calor.

Somente á noite, veiu o ameno frescor que tem feito agradaveis essas noites de outubro.

Hontem, apesar do sol o dia não foi demasiadamente quente, como os anteriores.

Sóprava uma leve viração que augmentou, muito fresca, tornando com o luar, agradabilissima a noite.

CONSELHEIRO CAMELLO LAMPREIA

A bordo do paquete *Avon*, esteve ante-hontem neste porto o illustre sr. conselheiro Camello Lampreia, ministro plenipotenciario de Portugal no Brasil.

O distincto diplomata foi muito cumprimentado, recebendo de pessoas de suas relações corbelhas de flores e fructas de nossa terra.

O sr. desembargador Sigismundo Gonçalves enviou-lhe, por intermedio do seu ajudante de ordens, tenente coronel Peregrino de Faria, um amistoso cartão, convidando-o a desembarcar.

Por motivos superiores, s. exc. não pôde acceder ao gentil convite do sr. governador do Estado.

O sr. conselheiro Camello Lampreia, no correr da conversa com as pessoas que o foram saudar, mostrou-se muito penhorado ás manifestações calorosas que a alta sociedade fluminense lhe prestou, por occasião da sua partida.

Em companhia do sr Camello Lampreia viaja a senhora Leonor Pereira de Mello, pertencente a uma illustre familia de Lisbôa, e cujas graças esplendentes deixaram no Rio de Janeiro duradouras lembranças. A esta joven senhora, Coelho Netto offertou um album com a collaboração dos nossos homens de letras mais em evidencia.

×

Por meio de arrombamento, o individuo Albertino Pereira de Moura penetrou no dia 29 do mez findo na residencia do sr. Manuel Alves, dali subtraindo diversos objectos.

O sr. Alves reside no povoado de *Alliança* do municipio de Nazareth onde occorreu o roubo.

O gatuno perseguido pela autoridade local foi preso na cidade de Timbauba sendo no mesmo dia transportado para Nazareth.

×

O CASO DOS CEM CONTOS DE RÉIS

Sobre o desapparecimento dos cem contos de réis, facto occorrido na sexta-feira ultima, e por nós noticiado, nada mais ha a accrescentar a não ser a conclusão das diligencias policiaes nesta cidade.

Foram ouvidos em auto de perguntas, conforme dissemos, os srs coronel Domingos Sampaio Ferraz, José Correia de Barros, dr. Arnaldo Bastos e Augusto Souza Leão.

Sobre o caso continuam os commentarios e hontem ouvimos, com algum espirito, classifical-o de *Conto de cordeal*, ou de *Vigario collado*.

Effectivamente só neste numero pode elle figurar, porquanto os outros *contos de vigario* aqui praticados ainda não excederam a quantia de 10:000$000

OPINIÃO DE SAPO

A Provincia, folha de curiosa neutralidade, transcreveu ante-hontem o editorial da *Tribuna*, do Rio, sob a epigraphe —*Maré de intrigas*.

Fez-se ali a apologia do bloco, entoou-se hymno á sua consistencia, á sua grandeza, ao peso formidavel de seu valor na balança da politica nacional!

E' um partido que se organizou em dado momento historico, para fazer triumphar a candidatura do dr. Affonso Penna, candidatura que representava as aspirações do paiz e que era hostilizada pelos elementos que se afastaram do bloco *pela pusilanimidade ou pela inepcia*.

E é assim que se escreve a historia!

Afastaram-se do bloco elementos politicos, que não souberam transigir no terreno dos principios, os que pediam a regeneração da Republica, em nome dos brios e da grandeza da patria.

Essa é a verdade historica.

O bloco representa o resultado de uma contra-marcha de seus processos.

Foi antes o resultado de uma capitulação e nunca a consequencia de uma victoria politica.

A candidatura do dr. Affonso Penna era hostilizada pelos famosos *marechaes da legião* que arrebentaram espadas no momento decisivo, não sabendo, porém, imitar o exemplo do convertido de Damasco.

Capitularam porque tiveram mêdo da luta e depois sem ideaes, sem homogeneidade e sem fé, fizeram da madrugada alviçareira que surgia para regeneração da Republica, aos sabios influxos da lei Rosa e Silva, a noite pesada de uma orgia, em que a soberania das urnas foi espesinhada em nome dos interesses de uma politica de aventuras, cujo fim é impôr ao dr. Affonso Penna o nome de seu successor.

Conseguirá?

Os factos que respondam.

Na Bahia o sr. Pinheiro Machado ficou nos ares, symbolo da Ioana, apesar de suas ligações com o dr. Severino Vieira. O famoso *marechal*, que se arroga a qualidade de mentor do presidente da Republica, não deu opinião sobre o caso, ficando a boiar entre o dr. José Marcellino e o seu velho companheiro de manobras partidarias.

Essa conducta nem é pusilanime, nem inepta...

No caso do Rio de Janeiro o sr. Pinheiro correu ao encontro do dr. Nilo Peçanha, o vice-presidente escolhido propositalmente, como uma sentinella inimiga posta em frente ao dr. Affonso Penna.

O chefe do bloco telegraphou aos deputados estaduaes recommendando apoio ao seu amigo.

E, para precipitar os acontecimentos, arranjou-se um *habeas corpus* e uma requisição de força federal para a garantia da ordem concedida aos deputados nilistas.

Succederia, sob qualquer pretexto, o que succedeu ao desventurado Paes de Barros, presidente de Matto Grosso. E as coisas ficariam como no quartel general de Abrantes.

Mas o dr. Affonso Penna negou o pedido de força e o dr. Alfredo Backer vae dando novo rumo á politica de seu Estado, onde o sr. Nilo plantava... nas columnas pagas dos jornaes, arrozaes immensos e grandiosos partidos de cebolas e batatas.

Imagine-se agora o que não plantará o joven vice-presidente da Republica!

Não satisfeito com tantos desastres, o sr. Pinheiro, muito cheio de sua importancia, nuns arroubos de formiga que creou azas para voar e perder-se, vae ao senado e, muito tragico, puritano como Catão e stoico como Socrates, então o apocalypse biblico contra as olygarchias dos Estados, como se accusados de olygarchas não fossem os generaes de seu estado maior.

Ninguem tomou ao serio as objurgatorias do chefe do bloco.

Annullado na Bahia, no Rio, em São Paulo, com a victoria do dr. Albuquerque Lins, o bloco perdeu a consistencia e a força. Como na comedia de Beaumarchais o sr. Pinheiro não pergunta a quem se pretende enganar, porque s. exc. está enganando a si mesmo, crendo num prestigio que se foi e numa força que já perdeu...

E' a opinião do sapo da lenda popular...

Ramon de Oliva.

PELA ALFANDEGA

O coronel Pinto da Fonseca deferiu hontem as petições que lhes foram dirigidas pelos srs. José Oliveira, Fonseca Irmãos & C.ª, Pereira Faria & C.ª, José Fernandes Salsa, Ferreira Rodrigues & C.ª, Avelino Guimarães, Napoleão Tavares de Lima, Barza & C.ª, Olympio Carneiro, Joaquim Ferreira de Carvalho, Moreira Braga, Domingos de Sampaio Ferraz e Griffith & Jonhson.

Acham-se na 1.ª secção os requerimentos de Luiz Briguet, Ferreira Rodrigues & C.ª, Julius Von Sohsten, Dias Loureiro & C.ª, Narciso Maia & C.ª, e na 2.ª os de Antonio R. P. de Souza e Joaquim José de Oliveira.

×

Por ordem do dr. juiz de direito de Bom Jardim, foram hontem, devidamente escoltados, apresentados á repartição central da policia os individuos ultimamente sentenciados pelo jury daquella cidade.

São elles: Firmo José de Lima, vulgo *Rio Preto*, condemnado a 30 annos de prisão, Manuel Francisco de Britto, a 14 annos, Severino José do Rego, a 14 annos, Joaquim Moura Barbosa, a 14 annos, Ursulino José de Souza, conhecido pela alcunha de *Urso*, a 30 annos e José Gregorio dos Santos vulgo *Duquinha* a 22 annos.

×

No dia 7 do corrente, ás 8 horas da noite, em terras do engenho *Babylonia*, do municipio de Nazareth, travaram luta entre si os individuos José Mendonça dos Santos e João Pereira da Costa resultando fallecer em vista dos ferimentos recebidos o de nome João Pereira.

A autoridade tomou conhecimento do facto recolhendo á cadeia o assassino que voluntariamente se entregou a prisão.

×

Em dias do mez passado, no municipio de Tacaratú, os individuos João Baptista da Silva e João Barbosa de Oliveira, antigos desaffectos, travaram renhida lucta da qual resultou sair gravemente ferido o ultimo com diversas facadas.

O criminoso foi preso em flagrante delicto sendo instaurado contra elle o necessario processo.

GOLPES DE VISTA

O novo livro que o Nogueira acaba de receber, de Paul Adam—*La Morale de L'Amour*, é um livro que, apesar da justeza relativa das suas idéas, vem despertar protestos.

E' a condemnação do amor, condemnação da doce sentimentalidade dos vinte annos, dos sonhos, dos idyllios, dos devaneios, dos extases á pallidez do luar, das volupias ternas, dos sorrisos, das mortificações suaves de tudo isso que enfeita em geral a mocidade de um lyrismo ardente de fantasias, de felicidade.

As promessas, os segredos confiados num discreto canto de salão, e esse beber da alma pelos olhos em divinos enlanguescimentos, o autor chama «hypocristias lyricas», que retardam o passo do homem no caminho da vida positiva para «os poentes magnificos e as bellas auroras triumphaes».

E Paul Adam exclama:

«Jeunes gens, ne soyez pas amoureux!»

«Chassez de votre intelligence toutes les tentations sentimentales».

E as apostrophes violentas e os anathemas ao eterno enlevo do amor romantico, da encantadora embriaguez que produz olneiras e versos, enchem todo o formoso livro.

Paul Adam quer o avigoramento das energias praticas, burguezas, fecundas, na mulher, arrancando-a da nobreza do recato para o redemoinho estupido da luta pela vida.

Sem a particularidade de observações valiosissimas e da riqueza admiravel do estylo, o livro de Paul Adam resumir-se-ia no reproduzir certas idéas que formam já uma forte corrente de opposição ao sentimentalismo lyrico, que tem, na sua opinião, concorrido de alguma sorte para o decrescimento de iniciativa e de capacidade de trabalho da mocidade franceza contemporanea, herdeira das emoções, dos sentimentos da escola sensivel, isto é, de Lamartine, de George Sand, de Dumas Filho, etc.

E' uma obra que a gente lê com deleite essa de Paul Adam, grande escriptor, para cuja fama bastaria esse importante estudo de psychologia social sobre o *Triomphe des Médiocres*.

Mas, aos vinte annos, nesse delicioso estado de alma em que as idéas e as concepções surgem do cerebro, misturadas a recordações e revivescencias de semblantes formosos e queridos, de harmonias de olhar, de palavras ingenuas, esse livro obriga exclamações, repulsas e indignações vibrantes.

A gente vae lendo muito calmamente uma pagina em que se desdobram argumentações lucidas e conceitos de alcance, entre sonoridades serenas de estylo.

Logo porém, uma lembrança, uma figura, um sorriso emergem avassaladoramente a desviar a attenção presa nas idéas do livro.

E essa figura domina.

A refazer-lhe a ingenuidade dos olhos de infantil espanto, as vagas palavras trocadas alguma vez, a sondar na obscuridade do ser os germens de um novo sentimento nascente, a contemplar em summa intimamente entre adoração e carinho a figura querida, a gente esquece num instante toda a argumentação, todos os conceitos, tudo quanto dizia o escriptor.

E a victoria é sempre do coração.

E Musset triumpha, ainda, dizendo:

—«L'Amour est tout:

Aimer est le grand point.»

E olhando-te, sem te ver, lyrio branco, sentindo-te perto, bebendo-te a doçura dos olhos respirando-te a macia fragrancia dos cabellos, eu amaldiçôo Paul Adam, e bem digo, bemdigo o sentimento, o sonho cantando e repetindo com o lyrico immortal:

—«L'Amour est tout

Aimer est le grand point.»

Aureo.

OS CUPÕES DA FERRO CARRIL

Recebemos hontem:

100, para os pobres soccorridos pelo *Diario*, solennizando o anniversario de sua filha Alzira, remettidos por d. Etelvina da Costa Ramos de Azevedo;

200, tambem para os pobres, offerecidos por J. A., em regosijo pelo anniversario de seu amigo dr. Baptista de Carvalho.

— O innocente Luizito remette para solennizar o anniversario natalicio, que hoje passa, de seu querido irmão Joãosito, 125 cupões da ferro carril, em favor do Collegio Pia União de Santo Antonio, em Olinda.

×

O talentoso bacharelando Luciano Pereira da Silva, além das de Lombroso e de Ferri, recebeu hontem a respeito do seu livro—*Sociologia criminal*, a seguinte honrosissima carta do grande criminalista italiano Garofalo, a qual publicamos com prazer:

Venezia, 21 sett. 1907.—Egregio Sigre Pereira da Silva.—Le rispondo in italiano, perchè vedo dalla sua gentilissima lettera, che ella conosse molto bene questa lingua.

La ringrazio dunque molto del dotto e interessante libro che ha avuto la bontá di spedirme.

Non ho potuto leggerne finora che poche pagine, dalla quali si vede giá la conossenza profunda che ella ha della materia.

Da esse peró non ha potuto ancora formarmi una idéa precisa delle sue conclusioni, quando seró liberato de alcuni gravi labori che mi occupano in questo momento, proseguiré la lettura che mi riesce facile sebbene io non abbia studiato la lingua portughese.

Mi permetta una osservazione su li una delle ultime pagine (525) che per caso mi é caduta sott'occhio.

Ció che ella dice in quel luogo di Giulio Cesare non é che una leggenda; il fatto é sfornito di ogni autenticitá, e pué essere stato messo in circolazione dai suoi nemici. Per parte mia ho sempre ripugnato a credere che un cosi grande ingegno, e cosi pieno di nobile ambizione e di amore di patria, avesse potuto degradarsi cosi bassamente.

Il Casanova fol, autori delle famose *Memorie*, non era un matematico celebre, ma un avventuriero pieno di talento, di audacia e di spirito.

Non fa mai confessione di veri crimini, ma di astuzie e qualche volta di piccoli imbrogli.

Non credo che Napoleone abusasse *còn violenza* delle damigette di Corte; forse la violenza non era necessaria.

A pagina 531, osservo che la marchese de Brinvilliers fu decollata.

Mi scuse per queste note, e rinnovando e ringraziamento mi creda. Suo devmo —*Raff. Garofalo.*

×

Com um tiro de emboscada, disparado pelo facinora Joaquim de Barros, foi, no dia 23 do mez findo, ferido gravemente no logar *Tanque da cuia* do municipio de Tacaratú o sr. Lino Baptista de Souza.

A autoridade local inteirou-se do occorrido, deixando de effectuar a prisão do criminoso que conseguiu evadir-se.

×

A CONFERENCIA DO SR. LUCIANO PINTO

Damos a seguir, conforme promettemos em nossa ultima edição, a conferencia que o talentoso sr. Luciano Pinto pronunciou em a noite de 12 do corrente, no salão do Gabinete portuguez de leitura.

E' um trabalho que accentua a intelligencia e estudos do seu autor.

O orador começa explicando a significação social do acontecimento que la commemorar—o descobrimento da America. Este facto e o do encontro do novo caminho para as regiões indianas abrem ao Occidente maravilhado vastissimo scenario ás expansões da actividade industrial, actividade a que o desenvolvimento scientifico, annunciado já então por admiraveis inventos, ia dar a immensa força que a caracteriza em nossos dias.

O mesmo espirito que, no alvorecer da éra moderna, levou o homem, por entre incriveis riscos e trabalhos, a devassar todos os recantos do nosso Planeta, impelliu-o igualmente a enfrentar, um por um, todos os preconceitos theologicos, para assegurar ao pensamento humano a base positiva das suas cogitações. Esse espirito vinha de longe. Fortificou-se pacientemente no periodo medieval, para explodir incontido, irrefreavel, com a introducção dos livros gregos no Occidente. Se Colombo e Gama completaram a obra pratica dos phenicios, a sciencia dispersiva ia accumular os elementos necessarios ao aperfeiçoamento da obra philosophica de Aristoteles.

Neste ponto o orador dá-nos em ligeiros traços o quadro da evolução occidental, desde a organização theocratica, organização que justamente admira, mas cuja incompatibilidade com o progresso das sociedades se tornou, por fim, iniludivel e radical, o que explica o seu rapido descredito desde o inicio da civilização hellenica.

Essa civilização foi principalmente scientifica e esthetica. A dos romanos activa e social, como demonstrou com as suas extraordinarias conquistas militares e a sua estupenda elaboração juridica. O catholicismo e a feudalidade subordinaram os excessos das preoccupações temporaes da antiguidade á moral e ao sentimento. Os cantos avinhados dos banquetes de Nero extinguiram-se no lumiar da portaria dos claustros. Messalina varre-se da memoria dos cruzados, a veneração e o amor, alcançados pela pureza e ternura da castellan, levam naturalmente a alma cavalheiresca á sublime concepção da Virgem-Mãe.

Mas a philosophia monotheica, apesar das beneficas incoherencias de seus eminentes propagadores, não podia encobrir por muito tempo o seu caracter anti-social. Procurando o céo como refugio ás calamidades da vida terrestre, fazia do officio e da inactiva paz conventual os unicos moderadores das paixões humanas. A Thebaida, segundo a crença medievica, e conforme os textos que lhe serviam de norma, constituiria o mais bello ideal da existencia de nossa especie. Deus não mandava abrir facilmente as portas do paraiso aos que por macerações e jejuns e outras praticas do mysticismo não tivessem torturado e apressado o seu rapido caminhar por este escuro *valle de lagrimas*. A misericordiosa justiça do eterno julgador perdoava os arrependidos á ultima hora já foi uma salutar modificação imposta pela pratica social a uma doutrina, que, sem o levantado merito do sacerdocio correspondente, veria ainda mais ephemera a sua verdadeira ascendencia politica de alguns seculos.

Quando a intelligencia dos occidentaes começou a perceber a irracionalidade fundamental do dogmatismo catholico, desabou todo o edificio social por elle cimentado. A dissolução de espontanea passou a ser reflectida. São Thomaz de Aquino chama a razão em auxilio dos mysterios de sua egreja. O protestantismo respondeu á invocação. Ao lado da luta no campo theologico e metaphysico vae a sciencia levantando os alicerces do seu monumento futuro. O trabalho de Descartes é mais temeroso para os destinos catholicos que os protestos de Luthero.

Nos seculos XV e XVI a implacada campeia em toda a Europa, o que explica a opportunidade da acção de Ignacio de Loyola. Afrouxados, quasi partidos os laços que prendiam o homem ao céo, volta elle mais demoradas e amoraveis vistas para a Terra. Começa a convencer-se de que toda a felicidade possivel nos vem da intimidade e constante aperfeiçoamento das relações humanas. A descoberta da bussola e os estudos cosmographicos levam-no a antever a existencia de ignotas terras que tão lata influencia tinham exercido na imaginação dos antigos. Um dos mais animados e formosos centros desses estudos foi instituido em Portugal pelo Infante Dom Henrique, filho de d. João I, de quem o orador, depois de fazer nos ligeiramente a historia da fundação do reino, diz ter sido o consolidador da independencia portugueza, não só pelo triumpho de Aljubarrota, mas tambem pela habil e proveitosa dialectica do jurisconsulto João das Regras.

Da escola de Sagres, fundada por aquelle inclyto infante, sairam os arrojados navegadores que, depois de explorarem toda a costa occidental do continente africano, dobraram o cabo Tormentoso, porta de entrada para o maravilhoso Oceano Indico, feito esse cuja altitude a musa de Camões conseguiu suggerir-nos na soberba creação de Adamastor.

Da iniciativa do Infante Santo nos grandes descobrimentos maritimos, deduziu o orador com perfeita exactidão historica, a decisiva influencia e a incontestavel preponderancia que exerceu o pequeno reino da peninsula Iberica nos mais altos resultados da navegação da edade moderna.

A Colombo não foi por certo desconhecido o adeantamento dos estudos nauticos em Portugal.

A propria crença em que elle estava de que descobriria por oeste a rota para as regiões orientaes, parece obedecer á preoccupação que dominava os portuguezes desde as primeiras expedições através do Atlantico.

Um capricho inexplicavel deu á Hespanha a honra de um descobrimento que o excelso navegador genovez, com magnanima insistencia, offereceu em primeiro logar aos portuguezes. De modo que Portugal teria sido de todo excluido da America, se não fosse a felicidade ou perspicacia de Cabral, que teve a ineffavel ventura de dar á sua patria a colonização do mais bello e rico paiz do planeta humano. Bello e rico, não só pelas suas privilegiadas condições physicas, mas, sobretudo, pelas riquezas moraes da população que o habita e da qual surgiram successivamente os esforçados heroes da guerra hollandeza, Tiradentes, os nossos gloriosos precursores pernambucanos de 1817, José Bonifacio e Benjamin Constant.

A influencia feminina no fausto acontecimento que celebra, assignala a o orador no privilegio que teve Portugal de possuir uma rainha da grandeza moral de d. Felippa de Lencaster, mãe de uma progenie de varões que serão para todos os seculos a honra da nobre dynastia de Aviz, e bem assim no magnanimo coração de Isabel de Castella, donde manou a compaixão acoroçoadora do emprehendimento de Colombo e a gloria de que se cobriu a Hespanha em dar acolhida ao que revelou á Europa as maravilhas de um extenso mundo desconhecido.

A época das grandes navegações foi tambem a da formação inicial das grandes nacionalidades. As reduzidas agremiações politicas da Edade Media não podiam, sem grave prejuizo social, manter-se solidamente ante o enfraquecimento do laço catholico que as unia. Desde que a autoridade espiritual de Roma cedeu ás investidas da philosophia negativa, antes que a sciencia estives e em condições de servir de guia á consciencia dos revoltados, era necessario que o poder moral da religião fosse substituido pela força material das dictaduras monarchicas, centralizadoras de todos os poderes locaes, de toda a autoridade dispersa, como habilmente comprehenderam, para eterna gloria sua, Luiz XI e Richelieu, na França, e d. João II, em Portugal.

A posse das largas terras descobertas vinha ao sabor das tendencias imperialistas das monarchias européas, tendencias ainda hoje predominantes no animo de pseudos estadistas, cuja incompetencia é, na maioria dos casos, dissimulada por uma grandeza material, origem da odiada opulencia de poucos e da compungidora miseria do maior numero.

As grandes nacionalidades hão de, porém, mais tarde ou mais cêdo, ficar reduzidas a proporções compativeis com a vivacidade do sentimento civico e a communidade de interesses de individualidades e familias obrigadas a conhecerem-se e a amarem-se, tanto mais intimamente, quanto serão bem mais estreitos que os actuaes os limites circumscriptos á actividade nacional. Este phenomeno politico resultará forçosamente da predominancia de uma crença commum a essas nacionalidades restrictas, servindo de cohesão entre todas ellas, pelo que respeita ao bem geral da Humanidade.

Tal crença—é bem claro—não pode ser theologica, como foi na Edade Media, nem tão pouco metaphysica, porque esta sabe negar mas não demonstrar as suas vagas affirmações; destruir e não edificar.

Queiram ou não queiram os seus gratuitos adversarios, a doutrina harmonizadora de individuos e sociedades será fatalmente o Positivismo, a religião que tem por fundamento a sciencia e por objecto o aperfeiçoamento da especie humana pelo respeito ao passado e pela preoccupação do futuro.

O periodo glorioso dos emprehendimentos maritimos de ha 5 seculos manchou-se pelas atrocidades commettidas contra os naturaes dos territorios descobertos, tanto quanto pelo ignobil trafico da escravidão dos africanos. A ultima destas vergonhas, especialmente, mostrou bem a que ponto de degradação havia já então chegado a religião de São Paulo na consciencia dos occidentaes conquistadores.

Essas monstruosas aberrações dos mais nobres sentimentos humanos levar-nos-iam—diz o orador—a amaldiçoar as conquistas maritimas que hoje relembramos, se não fosse a nossa profunda convicção no progresso da Humanidade; se não soubessemos que, assim como as armas romanas, por entre inevitaveis soffrimentos das populações vencidas, ampliaram o campo á acção civilizadora do catholicismo, os destemidos navegadores do seculo XV, deram entre soffrimentos ainda maiores, extensissima area aos prodigios do regimen scientifico industrial, guiado pela religião definitiva, pela santa doutrina a que um dia obedecerão todas as populações do planeta, graças ao incomparavel genio de Augusto Comte.

Apagada a nodoa da escravidão em nossa Patria, destruido em seus superficiaes fundamentos o unico throno que circumstancias especiaes mantiveram em territorio americano, alcançámos as condições primordiaes do nosso progresso social e politico.

A nossa constituição republicana, onde a guerra de conquista é expressamente condemnada; onde a liberdade espiritual é garantida em sua maxima amplitude; onde a fórma federativa prepara o advento, sem duvida e necessariamente ainda longinquo, de uma constellação de patrias distinctas, porém intimamente unidas por sentimentos e pensamentos communs, tudo isto reunido ás excelsas qualidades moraes e vivacidade intellectual da população nacional, nos colloca inegavelmente na vanguarda das mais brilhantes nações occidentaes. E aquelles que, apesar destas verdades patentes, teimam em escarnecer um passado politico que não teve as condescendencias de seus proprios sustentaculos,—esses taes apenas mostram o seu egoismo e as saudades, não de um regimen que desappareceu entre hymnos festivos e adhesões apressadas, mas das posições que occupavam numa commandita de interesses sem responsabilidade ostensiva.

As ultimas palavras do orador consistiram em recommendar ao auditorio a leitura e meditação das obras do immortal philosopho que, resumindo em si o cerebro e o coração dos typos mais egregios da especie humana, assignalou os meios de alcançarmos a maxima felicidade compativel com as vicissitudes da existencia planetaria.

DA CARTEIRA DO REPORTER

Estiveram hontem no palacio da praça da Republica os srs. drs. João Pentual Faria Neves, João Moraes, coronel Silva Fragoso academico Rosa e Silva Junior, coronel Livio Machado dr. Julio Ramos, dr. João Severiano coronel Ernesto de Miranda, dr. Eduardo de Oliveira, capitão Manuel Feitosa, dr. Annibal Freire, major Manuel Thomaz drs. Archimedes de Oliveira, João Elysio e coronel Martins de Barros, prefeito do Recife.

*** Conforme communicação do dr promotor publico de Gloria de Goytá ao dr. Elpidio Figueiredo, secretario geral existem presentemente 25 detentos na cadeia publica dali.

*** Na sexta-feira ultima assumiu o exercicio do cargo de subdelegado de policia do districto de Cruangy o sr. Julio Gomes de Lima, ultimamente nomeado para aquelle logar.

*** O dr Alfredo Nobrega, juiz municipal de Afogados de Ingazeira, communicou ao sr. governador que na ultima sessão do tribunal correccional dali foram submettidos a julgamento cinco réos sendo todos condemnados.

*** Por portaria de hontem o dr. secretario geral nomeou professora effectiva da cadeira de ensino primario do sexo feminino de Granito a exma. sr. d. Apollonia Carolina da Silva, alumna titulada pela Escola Normal.

*** Foi considerada sem effeito a nomeação de d. Francisca de Mendonça para reger uma das escolas publicas do interior do Estado.

*** Em data de 9 do corrente entrou no exercicio do cargo de subdelegado de policia de Bom Jardim o sr. Silvestre Ferreira Rabello.

O PESSOAL DE ARRELIA

Em completo estado de embriaguez, ante-hontem, na rua do Cruzeiro, a cidade de Gravatá, Manuel Martins dos Santos foi aggredido por Izidoro de tal que lhe produziu ligeiro ferimento a punhal.

O criminoso após a perpetração do crime se evadiu iniciando a autoridade as diligencias da lei.

— Ao se retirarem da feira de São Bento, no dia 1 do corrente, os individuos Odilon Barbosa Maciel, Francisco Ferreira de Farias e Alvaro José de Farias, em completo estado de embriaguez, aggrediram covardemente a João Ignacio de Oliveira vibrando contra a victima certeiro golpe de punhal sobre o braço esquerdo.

Contra os criminosos que se evadiram procede a autoridade na forma da lei.

×

VARIAS

Durante a ausencia do sr. P. Stamfork, consul de s. m. britannica, fica no exercicio interino daquelle cargo o sr. John Alfred Thom, isto até a volta do sr. George W. Baile, vice-consul que deverá regressar por estes dias da Inglaterra.

×

Sabemos que o illustre dr. Alfredo Pinto, delegado fiscal neste Estado, está procedendo a um rigoroso inquerito administrativo acerca do desapparecimento de alguns documentos de importancia.

Parece verificada a responsabilidade de um funccionario de alta categoria naquelle estabelecimento federal.

E' um verdadeiro *furo* esta *varia* do *Diario* de hoje.

×

O paquete nacional *Alagôas* saiu domingo ultimo do porto da Fortaleza.

Amanhan dará entrada em nosso porto e amanhan mesmo prosegui á em sua viagem para Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro.

×

Tendo havido engano no nome do engenheiro Belmiro Correia de Araujo nomeado ultimamente para exercer o cargo de delegado fiscal do governo da União junto á Escola livre de engenharia, o sr. governador devolveu hontem a respectiva portaria ao ministro do interior afim de ser feita a necessaria rectificação.

×

O sr general Rocha Callado determinou que todos os presos existentes no quartel do 27.º Batalhão de infantaria fossem transferidos para a fortaleza do Brum e os soldados addidos passassem a servir no 14.º batalhão da mesma arma.

×

Procedente de Buenos Aires e escala fundeou ante-hontem, ás 9 e 1/2 horas da manhan, no lamarão, o paquete inglez *Avon*, que ás 11 e 1/2 horas do dia zarpou para a Europa.

×

Até agora attinge a mais de 14:000$ a subscripção publica em favor do Instituto de protecção e assistencia á infancia.

Amanhan saem as commissões de senhoras, percorrendo novamente os bairros de Santo Antonio e Recife.

×

O sr. Bianor de Oliveira teve a fineza de vir mostrar nos hontem, em nosso gabinete, uns seus trabalhos de *decoupage*, artisticamente traçados

São umas modernas capellas mortuarias, com inscripções em cartões de prata, postas em custosas molduras.

Vale a pena admirar suas novidades, que serão hoje expostas na *Fabrica Lafayette*.

Revelam gosto e admiravel paciencia esses trabalhos.

×

Hontem, ás 6 e 1/4 horas da manhan, deu entrada em nosso porto o vapor nacional *Marajó* em transito para o Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

×

Do director da instrucção publica do Paraná recebeu hontem o dr Elpidio Figueiredo, secretario geral do Estado, um officio de agradecimentos pela prompta remessa de varias informações solicitadas por s. s. em fins do mez ultimo.

Ainda o respectivo funccionario pediu uma lista minuciosa das cidades villas e povoações do nosso Estado a qual será opportunamente enviada.

×

Na prefeitura municipal foram hontem promovidos a lançador o 2.º escripturario Nuno Alves da Fonseca, a 2.º escripturario o 3.º José Simões e a 3.º o guarda fiscal Ignacio de Barros Wanderley.

×

Para a Inglaterra embarcou ante hontem a bordo do paquete *Avon*, o sr. P. Stamforth, consul inglez nesta capital.

×

Deixou o porto de Lisbôa, a 7 do corrente pelas 7 horas da noite o paquete inglez *Aragon* que na proxima quinta-feira, pela manhan ancorará no lamarão.

A' 1 hora da tarde partirá para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

×

Como voluntarios, alistaram-se hontem no quartel general 5 individuos, que se destinam aos batalhões estacionados no 4.º districto militar.

×

No logar de sub-director da contabilidade da prefeitura foi hontem aposentado o sr. José Leal Reis, sendo a sua vaga preenchida pelo sr. Arthur Bahia, que já exercia as funcções de lançador naquella repartição.

×

Apresentou-se hontem ao quartel general por conclusão de licença, o major Candido Domiense Ferreira.

×

O vapor nacional *Una* partirá hoje do nosso porto com destino a Maceió, Penedo, Villa Nova e Sergipe.

×

De regresso de sua viagem á capital federal chegou ante hontem no paquete *Avon*, o sr. dr. Carneiro Leão

×

Hoje reunem-se na Faculdade de direito, os alumnos ouvintes dos differentes annos.

Projectam elles passar um telegramma ao sr. ministro da justiça, solicitando permissão para os exames na primeira época.

×

Enviaram ao dr. Sigismundo Gonçalves, telegrammas de congratulações pela data commemorativa da descoberta da America, os srs. dr. Miguel Calmon, ministro da industria, Gustavo Richard, governador de Santa Catharina Constantino Nery, governador do Amazonas, Jorge Tibiriçá, presidente de S. Paulo, Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio, Nogueira Accioly, presidente do Ceará, Rocha Lima, presidente de Goyaz e coronel Henrique Coutinho, presidente do Espirito Santo.

×

Conforme edital que publicamos em outra secção, o sr. prefeito do Recife, de acôrdo com o dr. inspector de hygiene, resolveu prohibir a romaria aos cemiterios no dia 2 de novembro proximo.

×

Uma das conquistas do congresso postal de Roma de 1907, foi a adopção do cupão internacional que se póde enviar sob enveloppe de um paiz a outro e trocal-o por um sello de 25 centimos do paiz recebedor

A adopção do cupão não é obrigatoria para as administrações da União postal, muitos, porém, já manifestaram desejo de usal-o.

Este novo meio de communicação internacional trará grandes vantagens, visto dar logar a pagar, sem precisar do vale pequenas quantias que não sejam superiores a um franco e mesmo tem a vantagem de ser o equivalente do sello que muitas vezes é exigido para a resposta de cartas, etc., e que tanto custa a ser encontrado.

×

Foi hontem nomeado guarda fiscal da prefeitura municipal o sr. Simão da Rocha Martins da Armada.

×

A prefeitura municipal do Recife continúa na arrecadação dos impostos concernentes á freguezia da Bôa Vista, sobre o 2.º semestre de 1907.

Comprehendem estes porta aberta, limpesa, biqueiras, solo baixo, cano, revisões, empanadas letreiros e outros muitos que prescrevem as posturas municipaes.

O prazo de trinta dias findará no dia 30 do corrente mez.

Esgotado o prazo da lei, serão cobrados todos os impostos com a respectiva multa, de a ôrdo com as determinações da lei orçamentaria n. 418, sem excepção de classes.

×

A 5.ª e ultima sessão ordinaria do conselho municipal do Recife será hoje aberta, devendo o sr. prefeito ler a sua exposição.

×

Na *Mercearia Bastos*, á rua Bom Jesus, está em exposição uma corbêlha de flôres confeccionadas pela senhorita Maria Amalia da Cruz Ribeiro, discipula da familia Rufino Penna.

×

Dez bois, pertencentes a diversos marchantes, foram abatidos hontem no matadouro do Arrayal, para o consumo publico.

×

Deve ser hoje installada, á 11 horas do dia a 7.ª sessão ordinaria do tribunal correccional do Recife que funccionará sob a presidencia do dr. Philemon de Albuquerque, juiz municipal supplente da 1.ª vara.

Entre outros será julgado o réo Joaquim José de Catú.

×

O Thesouro do Estado pagará hoje aos professores de 1.ª e 2.ª entrancia.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—Houve alta de 4 pontos para o genero de Pernambuco. As cotações foram em Liverpool as seguintes: 7.8 procedencia de Pernambuco e 6.54 procedencia americana. Diz o telegramma ser estavel a posição do mercado ali.

No Recife os negocios continuaram paralysados. Não nos constou venda alguma.

E' grande o numero dos que pensam ser extremamente pequena a safra algodoeira este anno em Pernambuco. Geralmente calculam na em 1/4 parte da safra passada.

Assucar—No mercado nada houve digno de nota.

Venda para fóra do Estado não nos constou nenhuma realizada

— Informaram-nos á ultima hora, que á colligação assucareira deste Estado foi hontem dirigida uma carta firmada por pessôa competente chegada do Sul no domingo ultimo, na qual se affirma, com dados verosimeis ser muitissimo inferior ao que se avaliava o resultado da presente safra de assucar em Campos e outros centros productores do Sul.

A ser verdadeira essa informação, deve concluir-se que ao producto do nosso Estado está necessariamente reservada maior valorização do que até aqui se conjecturava em face das noticias por demais favoraveis ao estado das plantações de Campos ao iniciar-se a colheita da presente safra.

Farinha de mandioca—Os possuidores deste genero acham-se afastados dos centros de vendas, porque não têm em deposito quantidade sufficiente para cotal o officialmente.

Ultimamente tem sido elle bastante procurado.

Informaram nos que ha no mercado compradores a 8$000 pela sacca de 42 kilos.

Feijão—Continúa a subir e a ser procurado, não só pelos retalhistas como tambem pelos atravessadores.

Hontem a cotação foi a 2$000 pela sacca de 60 kilos, cotação que se conservou até á tarde.

As vendas realizadas foram regulares devido aos compradores terem receio de maior subida no correr da semana.

Milho—Abriu a 135 réis pelo kilo e assim se conservou até 1 hora da tarde, mais ou menos, tendo subido desta hora em deante para 140 réis e mantém esta cotação até mesmo para compras de grandes lotes.

As transacções effectuadas não foram de grande monta motivadas pela subida ter sido á tarde.

×× E' crença geral dos interessados em assumptos commerciaes que dentro em breve as praças de exportação dos productos do Rio Grande do Sul serão uniformizadas e extincta a exportação dos mesmos productos por conta propria.

Estas conjecturas são baseadas não só por já se ter realizado em Porto Alegre uma grande reunião dos commerciantes exportadores, visando esse desideratum, como tambem por ter sido nomeada uma commissão para formular as clausulas do convenio a vigorar de futuro.

×× Sobre a noticia que demos em 1 do corrente mez nesta secção relativamente a irem as principaes firmas de estiva desta praça organizar, no visinho Estado de Alagoas, um *trust* para a exploração do mesmo ramo de negocio, temos a acrescentar que a firma Fonseca Irmãos & C., ali proprietaria de uma saboaria, não entrando no referido *trust*, vendeu sua fabrica á firma Rodrigues Santos & C., que é a que representa neste Estado e no de Alagoas o *trust*.

×× Os srs. Julio Barretto da Silva, João Alves da Matta, Balthazar Menezes e Antonio Ferreira da Silva, pediram registo de suas firmas.

×× O sr. Domingos Sobrinho, estabelecido com mercearia á ladeira do Varadouro n. 3, na cidade de Olinda, pediu á Junta o registo de sua marca para assignalar uma qualidade de vinho do seu commercio.

×× Movimento de hontem nos tres ramaes da *Great Western*:

Algodão—S. Francisco não constou entrada, Central 43 fardos, Limoeiro 183 Total 226 fardos.

Assucar—S. Francisco 4 584 saccos, Central 130 saccos, Limoeiro 320. Total 5.034 saccos.

Alcool—De 36 pipas e 21 barris foi a entrada de hontem no ramal de S. Francisco.

Aguardente—De 6 barris foi a entrada no ramal de S Francisco.

Feijão—S. Francisco 111 saccas, Central 2, Limoeiro não constou entrada. Total 113 saccas.

Milho—Só no ramal de S Francisco constou entrada de 112 saccos.

Café do Estado—Não constou entrada.

Farinha de mandioca—Só no ramal da Central houve entrada de 183 saccos.

Caroços de algodão—Houve sómente entrada de 350 saccos no ramal de Limoeiro.

SONETO

HOMENAGEM AO HONRADO COMMERCIANTE E PRESTIMOSO AMIGO ANTONIO MONIZ MACHADO, CUJO ANNIVERSARIO NATALICIO HOJE PASSA.

Quão diverso dos outros tu procedes!
Antithese perfeita neste meio
De cobiça voraz, sem leis, sem freio,
Que impudente se mostra—os passos medes

Na senda do dever, e sem receio
Dessa maré montante, altivo impedes
O contagio do mal; forte não cedes
O posto de honra que é teu firme esteio!

Das tuas mãos deriva—almo presente—
Como orvalho do céo em noite pura,
A esmola salutar que um Deus clemente

Manda se dê; e lá da immensa altura
Elle extende o seu braço omnipotente,
Amparando o que ampara a desventura!

Joaquim Guimarães.

15—10—1907.

×

Não ha muito foi, á ordem do dr. chefe de policia, capturado o subdito portuguez Antonio Ribeiro da Silva, conhecido gatuno batedor de carteira.

Recolhido á casa de detenção, ordenou o dr. Santos Moreira que fosse o gatuno photographado e em seguida posto em liberdade, com a condição, porém de sair de Pernambuco dentro de 15 dias no maximo.

Ribeiro da Silva, porém, não quiz obdecer á ordem que fôra imposta e antehontem, na estação de Cinco Pontas da *Great Western*, foi o audacioso gatuno mais uma vez pegado no exercicio de sua profissão.

Providenciando o dr. chefe de policia officiou ao consul portuguez pedindo que fizesse retirar do Recife tão temivel gatuno que desde hontem ficava á sua disposição.

Antonio Ribeiro da Silva acha-se na casa de detenção e dali sómente sairá para ser embarcado.

ILEGÍVEL

O 40.º batalhão

As suas despedidas de Floresta dos Leões. O dia de hontem e o de hoje. Manifestações populares. A viagem de Floresta dos Leões ao Recife. Sua chegada á estação do Brum. Manifestação dos empregados da «Great Western». A entrada no quartel das Cinco Pontas. Como foi recebido o 40.º batalhão no seu quartel. Pequenas notas.

Do nosso reporter:

«A começar do sabbado ultimo, a população de Floresta dos Leões, onde se encontrou acampado, para evoluções militares, o 40.º batalhão de infantaria, deu exuberantes provas da sua sympathia a esse correcto corpo da guarnição federal deste districto militar.

Dentre as innumeras manifestações de apreço tributadas ao batalhão, destacam-se as festas que foram promovidas, em despedidas, á sua briosa officialidade, pelo illustre desembargador Carlos Vaz, presidente do Superior Tribunal deste Estado, e de residencia provisoria naquelle povoado.

O distincto magistrado pernambucano, como noticiou o *Diario*, offereceu aos officiaes do 40.º um grande banquete, reunindo mais tarde innumeras familias da localidade para um esplendido baile, que se prolongou até alta noite de sabbado, reinando sempre o maior enthusiasmo e harmonia.

As festas promovidas pelo desembargador Carlos Vaz aos officiaes do 40.º estiveram encantadoras, muito contribuindo para o seu brilhantismo incalculavel numero de pessôas das melhores localidades e povoados que lhes são circumvizinhos.

No grande jantar que offereceu o desembargador Vaz aos distinctos moços do 40.º batalhão houve diversos brindes, destacando-se os seguintes:

O que foi erguido pelo illustre presidente da Relação aos officiaes do 40.º; o do 2.º tenente dr. José Pedro Gomes, em agradecimento, e ainda um do desembargador Carlos Vaz ao illustre senador federal dr. Herculano Bandeira, que presidia o jantar.

Nesse dia, como complemento ás festas, tocou em retreta em frente ao confortavel chalet de residencia do desembargador Carlos Vaz a banda do 40 batalhão.

O domingo não passou no esquecimento, continuando as manifestações ao corpo de linha que no dia seguinte abandonava o seu acampamento de dois mezes e dias.

Algumas familias de Floresta dos Leões reuniram os seus amigos, realizando alguns bailes.

A nota, porém, desse dia, foi o almoço intimo levado a effeito no acampamento e o affecto por que se demonstrou a officialidade do 40.º batalhão para com o nosso companheiro ali em commissão.

Ao findar o almoço levantou-se o coronel Gavião, brindando-o em nome da officialidade do corpo.

O nosso reporter agradeceu a distincção ao commandante do 40.º, brindando por sua vez ás familias dos senhores officiaes.

Respondeu aos seus cumprimentos o capitão fiscal Rodolpho Fontoura, falando ainda os 2.ºs tenentes Godofredo Lima e José Miguel Pereira de Souza.

O brinde de honra, nesse almoço foi levantado pelo distincto 2.º tenente Leovigildo Prazeres que, em palavras conscienciosas, fez o elogio do coronel Gavião.

Descriptas ligeiramente o que foram as despedidas do 40.º batalhão, no sabbado e domingo ultimos, passamos a historiar o que foi o dia de hontem, por occasião da saida do acampamento.

Impossivel se torna neste momento uma narração completa e minuciosa, com detalhes, do que se passou pela manhan de hoje, com os preparativos da viagem do alludido batalhão.

Muito cêdo, houve ordem para o levantamento do abarracamento e fazia gosto se vêr o modo porque se portavam os soldados, desmanchando aquelas centenas de barraquinhas tão bem dispostas e alinhadas e que durante o demorado espaço de sessenta e cinco dias os abrigaram dos rigores da estação que atravessamos.

Em pouco tempo foi vencido o trabalho do desmanchamento das barracas e minutos depois formava o batalhão.

Eram 8 horas e 40 minutos da manhan quando o coronel Gavião se encontrava prompto com os seus commandados para a marcha.

Havia, porém, uma ordem superior e sómente as 11 horas receberam aquelles centenas de militares a voz de *ordinario marcha*.

A essa hora deixou o 40.º o local de seu acampamento. Em caminho para a estação recebia elle ovações dos léo florestanos, incluindo-se nesse numero as que foram promovidas pelo director do *Collegio Chateaubriand*, que á frente dos seus alumnos victoriava a todo o momento o citado corpo de linha.

O 40.º começou a embarcar por secções de companhias ás 11 horas e 15 minutos, presidindo o seu embarque o coronel Alberto Gavião, ao lado do 2.º tenente dr. José Pedro Gomes, auxiliar da delegacia do estado maior.

A's 11 horas e 35 minutos, ao signal do chefe do trem sr. Arthur Ovidio Guimarães, deixou o comboio a estação de Floresta dos Leões, debaixo das maiores acclamações.

Em Pão d'Alho, Santa Rita e demais estações recebeu o batalhão manifestações populares.

Em Timma, o chefe da estação, sr. Antonio de Freitas, ao parar o trem, offereceu ao coronel Gavião um bem feito ramalhete de flores naturaes, agradecendo-lhe o commandante.

Continuou assim, sempre acclamado o 40.º batalhão para chegar á estação central do

BRUM

onde novas manifestações de apreço lhe aguardavam.

Essas provas de sympathia ao batalhão recem-chegado foram promovidas pelos empregados da *Great Western* que á frente do sr. Ulysses Mello offereceram ao coronel Gavião e officialidade um custoso ramalhete.

Ao se approximar o trem da estação subiu aos ares uma gyrandola, soltando se ainda grande numero de fogo do ar.

A estação do Brum apresentava com a chegada do 40.º, vistosa ornamentação, principalmente na dependencia onde foi levada a effeito a prova de apreço.

Os rapazes da *Great Western* offereceram aos officiaes do 40.º um copo de cerveja, falando nesse momento o sr. Uriel Campello, que brindou ao exercito brasileiro, agradecendo lhe o 2.º tenente dr. Pedro Gomes.

Acabadas essas manifestações de sympathia ao 40.º, formou elle na vanguarda da estação, marchou, no meio de grande enthusiasmo para o seu quartel das

CINCO PONTAS

onde, foi ainda festivamente recebido.

Nesse quartel aguardava a sua chegada o general Rocha Calado, ao lado da officialidade do quartel general.

Ali foi servido um lanche aos officiaes trocando-se alguns brindes:

Falaram:

Tenente-coronel dr. Pires de Castro, em cumprimento á officialidade do 40.º.

Tenente dr. João de Castro Pinheiro, em agradecimento.

Tenente dr. José Pedro Gomes á imprensa ali representada pelo *Jornal do Recife*, *A Provincia*, *Jornal Pequeno* e *Diario*.

Academico José Apollinario, do *Jornal*, em agradecimento.

O brinde de honra foi erguido pelo general Rocha Calado ao marechal Hermes da Fonseca.

Durante o lanche tocou a banda de musica do 14.º batalhão.

Presente ao mesmo, vimos, entre outras pessôas, o tenente coronel Peregrino de Farias, ajudante de ordens do governador do Estado, e representantes do diversos corpos da guarnição, assim como o delegado de saúde dr. Clarindo Chaves.

Eram seguramente 4 horas da tarde quando terminou a mesa.

PEQUENAS NOTAS

Pela manhan de hontem em Floresta dos Leões o dr. Chateaubriand de Mello, em despedidas, obsequiou a officialidade do 40.º batalhão, offerecendo um almoço.

Foram trocados alguns brindes notando-se o que foi feito pelo coronel Gavião á esposa do dr. Chateaubriand.

Falou ainda o tenente dr. João Pinheiro.

Ao terminar o almoço o 2º tenente dr José Pedro Gomes, a pedido do dr. Chateaubriand, escreveu no *Album de Floresta* o seguinte:

«Sentimo-nos felizes em vos poder dar a garantia e a certeza de que sabemos cultivar no jarro dourado do coração, cheio de areia da sinceridade, a flôr da gratidão, regada com o orvalho da saudade.»

Com o tenente dr. Gomes, assignou essas palavras o coronel Gavião.

Ainda no *Album de Floresta* fica escripto:

«Nada mais é justificavel e justificado que o enthusiasmo que o dr. Chateaubriand de Mello tem por Floresta dos Leões.

E', em todos os sentidos um dos mais bellos pedaços de terra que o sol allumia. Parece ter sido aqui o paraiso terreal.»

Assignaram esse escripto os 2ºs tenentes dr. José Pedro Gomes, Godofredo Lima, Leovigildo Prazeres, Manuel Pantaleão Pinheiro, dr. João Pinheiro, Alfredo Dantas de Góes e Chagas Ferreira, todos do 40º batalhão.

*** O trem que conduziu o 40º batalhão, era composto de 7 carros de 2ª classe, 1 de 1ª e 6 de bagagens.

Era puxado pela locomotiva n. 1, tendo como machinista o sr. Delphim Nascimento.

Era chefe o sr. Arthur Guimarães, e fiscal o sr. Emilio Rodinger.

O chefe do trem obsequiou a officialidade do 40º, offerecendo lhe nas proximidades da estação da Encruzilhada um copo de cerveja.

*** O abarracamento, que serviu no acampamento do 40º, acha-se de todo imprestavel, pelo que, ao que nos consta vae ser inutilizado.

*** Na estação do Brum, aguardavam a chegada do 40º o 2º tenente Flaviano de Britto, ajudante de ordens do general Rocha Calado, coronel Xavier, do 14º batalhão, capitão Nicanor Guedes, capitão dr. Areia Leão e muitos outros officiaes.

No desembarque do batalhão tocaram as bandas de musica do 14º e 34º e a do 2º corpo de policia.

*** De Floresta dos Leões, acompanhando o 40º batalhão, vieram o dr. Chateaubriand de Mello e os academicos Juvino Vaz e Alfredo Bandeira.

*** O 40º batalhão chegou com este effectivo na sua officialidade:

COMMANDANTE—coronel Alberto Gavião Pereira Pinto.

CAPITÃO-FISCAL—Rodolpho Barretto da Fontoura.

TENENTE-AJUDANTE—José Miguel Pereira de Souza.

TENENTE-SECRETARIO — Francisco das Chagas Ferreira.

TENENTE-QUARTEL-MESTRE—Godofredo Luiz Pereira Lima.

COMMANDANTE DE COMPANHIA: 1ª, 2º tenente Alfredo Dantas Correia de Góes; 2ª, 1º tenente Theodomiro Jorge de Campos; 3ª, 2º tenente Leovigildo Prazeres; 4ª, 2º tenente Manuel Pantaleão Pinheiro.

SUBALTERNOS—2.ºs tenentes José Polycarpo Cavendish, Suetonio Lopes de Siqueira Camucé e Antonio Joaquim Ferreira.

Com o batalhão veiu ainda o engenheiro militar 2.º tenente dr. José Pedro Gomes, que o acompanhara como representante da delegacia do estado maior deste districto.»

A reforma do ensino

O DISCURSO DO DR. ARTHUR ORLANDO

Transcrevemos do *Diario de Noticias*, do Rio, orgam dirigido pelo dr. Leão Velloso (Gil Vidal), deputado pela Bahia:

«Seguiu-se na tribuna o sr. Arthur Orlando.

O seu discurso, ao começo, foi pontilhado de um fino espirito humorista, para tornar-se mais tarde, ao ser abordado propriamente o assumpto, uma brilhante peça de estudo sobre a historia da nossa instrucção publica, e terminar numa vigorosa peroração em que hypothecou seu voto ao projecto.

Disse s. exc., ao começar, ser sempre perigoso falar depois de deputados como o sr. Castro Pinto. Este seu collega falou com tanta bravura moral e intelectual, que a sua alma vibrou, como a terra vibra aos raios do sol!

Explicou as razões por que veiu á tribuna. Foi um mal que fez, foi o seu castigo, pois passou a noite inteira a estudar.

Procurou um medico, antes de chegar á camara, e este lhe fez ver que não falasse, e que não cançasse a memoria; que escrevesse o seu discurso. Ponderando que lhe poderiam dar apartes, respondeu o medico que os não respondesse: eram, disse o medico, contra indicados.

A' fim, pediu que os seus collegas o não aparteassem.

A instrucção publica é uma questão, continuou s. exc., em que todos se sentem com competencia de discutir e reformar, mas poucos são os que têm a coragem de confessar sua ignorancia. Cada um quer impôr o seu systema, sem se lembrar de que o impõe a milhares de consciencias.

Estas palavras não se applicam aos illustres membros da commissão de instrucção.

O ponto capital pelo qual se bate é a nacionalização da educação; quer que se organizem escolas de acôrdo com os nossos usos, costumes e tradições.

Passou ao longo historico da instrucção no Brasil, pois acha que talvez o passado possa lançar luz sobre o presente.

Dividiu o seu historico em seis phases:

1.ª—Desde a descoberta do Brasil, até á expulsão dos jesuitas;

2.ª—Da expulsão dos jesuitas, até a vinda da familia real;

3.ª—Desde a vinda da familia real, até á proclamação da nossa independencia;

4.ª—Da proclamação da nossa independencia, até á subida ao ministerio de Luiz Pedreira do Couto Ferraz, 1.º organizador da instrucção publica;

5.ª—Da retirada do ministro Ferraz, até á proclamação da Republica;

6.ª—Da proclamação da Republica ao actual projecto de reforma.

Destes periodos, o jesuitico foi o mais fecundo á instrucção e o 2.º delles talvez o mais esteril.

Finda a parte historica do seu discurso, o sr. Orlando tratou do ensino secundario, achando necessarissimo o estudo obrigatorio de francez, inglez, allemão e italiano; defendendo, contra os ataques do sr. Castro Pinto, o ensino da logica, da psychologia e da sociologia; e mostrando-se favoravel ao systema de cyclos.

Concluiu hypothecando seu voto ao projecto e dizendo tudo esperar do dr. Affonso Penna, verdadeiro typo de estadista americano.

O discurso pujante e bello do sr. Arthur Orlando foi ouvido em profundo silencio e summamente apreciado pelos srs. deputados.»

×

Em *Riacho do Una*, do municipio de S. Bento, occorreu no dia 1.º do corrente renhida luta entre os desordeiros Antonio João de Sant'Anna, Victalino de Sant'Anna, José de tal e os agricultores Antonio e José Bernardo da Silva.

Os dois ultimos, victimas das façanhas daquelles desordeiros, receberam graves ferimentos de pistola, morrendo incontinente o de nome Antonio e sendo grave o estado de saúde do de nome José que recebera na bôca grande ferimento.

Apesar dos esforços da autoridade os criminosos lograram escapar á acção da justiça.

×

Vida social

No lyceu de artes realizou no dia 12 a *Escola literaria Ribeiro da Silva* a sua conferencia civica em commemoração ao descobrimento da America.

A's 7 horas da noite, no lyceu de artes, perante selecto auditorio o socio Walfrido Arantes abriu a sessão, convidando ao socio honorario dr. Arthur Muniz, para presidil-a, o qual pronunciando enthusiastica allocução analoga, deu a palavra ao conferencionista academico Adauto Acton.

O intelligente academico, por espaço de 40 minutos, prendeu a attenção dos assistentes, desenvolvendo com proficiencia aquelle acontecimento historico, sendo ao terminar calorosamente applaudido. Fizeram se representar o *Gremio Virginio Marques*; N. Mello, A. Santos e W. Carneiro pela *Casemiro de Abreu*; O. Bandeira, G. Costa e B. Ramos, pela *Gonçalves Crespo*; L. Camara, R. Camara e H. Parahyba, pela *Valentim Magalhães*; Fraga Rocha, L. Saldanha e C. Medeiros pela *Affonso Olindense*; Paulo Eteuteiro pela *Maciel Monteiro*.

O dr. Arthur Muniz occupou a tribuna e em eloquente discurso encerrou a sessão, agradecendo a honra da presença dos assistentes.

— Em Jaboatão, domingo ultimo reuniu-se em 29.ª sessão o Gremio B. Zé Falca, sendo regente interino Sancho Pansa, e escrivães Vulcano Zanele e Nerito Juno, em falta do 2.º escrivão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior passou-se á ordem do dia que constou de diversas justificações de faltas; e de duas colsas de Vulcano Zanele propondo para socio contribuinte, o sr. Godofredo Alves Sobral e denunciando um visitante que reincidiu, em o artigo 57 do capitulo 13 dos estatutos; a proposta, depois de ouvida a opinião da commissão de syndicancia, foi aprovada.

O banqueiro procedeu á leitura do balancete do mez de setembro e uma lista de socios em atrazo.

Cochillo saudou o novo socio que se achava presente e diversos visitantes.

Frei Magarefe pediu dois mezes de licença; concedida.

Na conversa fiada tomaram parte Sancho Pansa, lendo seu soneto *Cumprimento a Leumas*; Gavroche, lendo seu conto *Um sonho*.

— Sob a presidencia do preparatoriano Eduardo Ramos, secretariado pelos srs. Nelson Mello e Felippe Bittencourt, reuniu-se em 18.ª sessão ordinaria o *Nucleo literario Casemiro de Abreu*.

Aberto o expediente foram offertados: por João Monteiro de Mello, *A cultura academica*, 4 volumes; por Nelson Mello, o *Commercio* 3 numeros e o *Polyanthea*, 1 numero.

Achando-se presentes os novos consocios srs. Fernando Barbalho, João M. de Mello, Waldemar Carneiro e Walfrido Arantes, foram saudados pelo orador da casa; em seguida usaram da palavra os srs. Nelson Mello e Antonio de Barros sobre assumptos sociaes.

Faltando alguns membros da directoria foram eleitos: vice-presidente o sr. Fernando Barbalho; 2.º secretario, João M. M.; vice-orador, Walfrido Arantes; bibliothecario, Alfredo Santos; thesoureiro, Felippe Bittencourt, empossando-se dos cargos em seguida.

Nada mais tendo a tratar foi aberta a palestra literaria tomando parte os seguintes senhores: o sr. Walfrido, fazendo um trabalho literario dedicado ao seu amigo Fernando Barbalho; o sr. visitante Tondella Junior, lendo uma poesia de sua lavra e Nelson Mello, recitando outra (Bandolinadas).

Encerrada a palestra passou-se ao jury historico de Napoleão Bonaparte, tendo como promotor, Walfrido Arantes e como advogado Nelson Mello auxiliado por Eduardo Ramos, sendo condemnado.

Foram sorteados para a proxima sessão: chronista, Nelson Mello; thesista, W. Arantes e qualquer trabalho literario, Antonio Barros, e em seguida, foi encerrada a sessão.

— A *Troça carnavalesca mixta Tome Farofa* realiza, no dia 16 do corrente, sessão de assembléa geral mixta, na sua séde, á rua de Hortas n. 90.

— O *Gremio dos professores primarios*, reuniu-se em sessão ordinaria, no dia 12 do corrente, sob a presidencia do professor Garpar Regueira Costa, e achando-se presentes os professores Lins de Carvalho, Rocha Pereira, Firmino Ribeiro, José Gonçalves e Euthymio Vianna.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente.

O sr. thesoureiro apresentou os balancetes relativos ao mez de setembro, e a commissão nomeada para examinal-os e dar parecer verificou existirem os seguintes saldos:

Na caixa de beneficencia....	16:146$000
Na caixa geral...	96$39

O parecer da commissão foi approvado.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

×

Alma religiosa

O convento dos Carmelitas Bourbons (Sociedade 17 de junho), da freguezia da Bôa-Vista, solenniza no dia 15 do corrente a festa da matriarcha Santa Thereza, constando de missa ás 8 horas na egreja de Nossa Senhora do Rosario da Bôa-Vista e ladainha, á noite, na respectiva séde.

✠ Na egreja Conceição dos militares, foram hontem rezadas missas por alma do sr. tenente Alamiro Silva, filho do coronel Eduardo Silva, commandante do 34.º batalhão de infantaria.

A ceremonia religiosa foi bastante concorrida, notando-se ali a presença de diversos officiaes do exercito e do ajudante de ordens do sr. governador do Estado.

✠ Nas missões que se realizaram em Santo Antonio, Rio Grande do Norte, no mez de setembro, sob a direcção de frei Gaudioso de Giugliano e frei Celestino Maria de Cappaloni, confessaram-se.... 2.500 pessôas e communguram outras tantas, baptisaram-se 42 crianças e realizaram-se 56 casamentos.

Os missionarios fizeram 31 predicas.

As missões duraram 11 dias.

Assistiram-nas 10:000 pessôas, approximadamente.

No dia do encerramento commungaram mais 100 pessôas.

✠ Na egreja do Espirito Santo teve começo ante-hontem, ás 7 horas da noite, o septenario de Santo Christo dos Milagres, cantado por senhoras, com acompanhamento a *harmonium*, sendo o acto realizado na sacristia.

A festa será no proximo domingo, 20 do corrente, e constará de missa solenne e ladainha a grande instrumental.

✠ Realizou-se hontem ás 5 horas da tarde, na matriz de Jaboatão, o primeiro triduo de Santa Beata Margarida, cuja festa a realizar-se na proxima quinta-feira, pretende revestir-se de grande magnificencia.

O acto foi officiado por um rvdm. sacerdote salesiano, sendo os canticos acompanhados á seraphina.

×

Vida literaria

No Lyceu de artes, reuniu-se em 38.ª sessão, no dia 13 do corrente a *Escola literaria Ribeiro da Silva* presidida pelo bacharelando Caetano Galhardo, tendo por secretarios os socios academicos H. Parahyba e A. Acton.

Lida e approvada a acta anterior, o sr. 1.º secretario deu conta do seguinte expediente. — Offertas: pelo socio correspondente em Goyanna, Raul Monteiro: *Livre pensador* 2 exemplares; pelo socio Joaquim Lima: *O Lidador*; pelo sr. B. Salgado: *A medicação* 1 volume; pelas redacções: *Folha do Povo, A Patria, Gazeta de Pesqueira, Caruaruense, Cidade, Automovel* (Pernambuco) e *Correio de Jahú* (São Paulo).

O socio Joaquim Lima, communicando o fallecimento do socio correspondente no Piauhy, dr. Flaviano Ribeiro, requereu que se lançasse na acta um voto de pezar, sendo unanimemente approvado.

Foram eleitos socios correspondentes: no Piauhy, dr. Adalberto P. Rocha Fagundes e na cidade de Correntes, dr. Olympio Bonald da Cunha Pedrosa.

Na hora do expediente occuparam-se de assumptos sociaes, C. Galhardo, A. Acton e Joaquim Lima.

Pediram eliminação os srs. C. Galhardo, W. Arantes, H. Parahyba, T. Junior, A. Acton e F. Barbalho.

Para a proxima sessão ficou adiada a palestra literaria.

Foi encerrada a sessão, effectuando-se no dia 20 a 39.ª.

— A *Academia dos mortaes* realizou domingo, ás 7 horas da noite, no Santa Isabel, mais uma conferencia literaria.

Falou o bacharelando Arlindo de Andrade sobre *Flôres*, sendo muito applaudido ao terminar.

×

ENSINO PUBLICO

Faculdade de direito

Tomaram posse hontem de lentes cathedraticos de civil e criminal os substitutos drs. Guedes Gondim Filho e Gervasio Fioravanti.

A congregação deliberou que os concursos para as vagas existentes fossem feitos na ordem numerica das secções.

Gymnasio pernambucano

Resultado dos exames de hontem:

Portuguez

Nelson Barata da Silva, simplesmente.

Inglez

Antonio Bento de Menezes e Carlos Lima Cavalcante—plenamente; Manuel Amaro Lopes Pereira, Nelson Barata da Silva, Joaquim Marinosio Alves Braga e José Alves de Oliveira—simplesmente.

Inhabilitados 2.

Physica e Chimica

Oswaldo Ayres Loureiro—plenamente; João de Miranda Costa, Alvaro da Silva Leal e José Horacio Carneiro Leão—simplesmente.

Reprovados 2.

Serão chamados hoje ás 10 horas da manhan, para exame, os seguintes estudantes inscriptos:

Francez

Joaquim Marinosio Alves Braga, Arlindo Salazar de Veiga Pessôa, Neis n Barata da Silva, Octacilio Vianna Costa, Renato de Miranda Souza Gomes, Alberto Lezar de Vasconcellos e Dalvino Lyra Borges Leal.

Latim

João de Miranda Costa, Americo Gonçalves de Albuquerque Silva, Angelo José Marques Alcides Fernandes da Costa Lima, Carlos Lima Cavalcante, José Aniceto Correia de Mello, Joaquim Pinto de Almeida Castro e Ayres Pereira da Costa. Supplentes Julio Sylvio de Miranda Junior, João Hussear de Figueiredo, Agenor Augusto de Oliveira e Romulo Lins de Barros Guimarães.

Physica e chimica

Paulo Francisco Corrêa de Araujo, João Menezes Jaques, Pompeu de Araujo Guilherme Martins de Albuquerque Julio Sylvio de Miranda Junior e Alvaro Ramos Leal. Supplentes José Aniceto Corrêa de Mello, Natalicio Pereira da Costa e Luiz Gomes de Mello.

Collegio salesiano «Sagrado Coração»

De acôrdo com os estatutos do codigo de ensino, abrem-se neste estabelecimento as inscripções para os exames dos diversos annos do curso de madureza no dia 16 e encerrar-se-ão no dia 30 do mez corrente.

×

Hygiene publica

A inspectoria de hygiene tendo recebido communicação de diversas pharmacias, exonerando-se do acôrdo feito com o dr. inspector, no sentido de conservarem-se alternadamente de promptidão durante a noite, é forçado a dispensal-as do compromisso tomado; e julgando a medida de grande utilidade publica, declara que a pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88 que é fornecedora da inspectoria de hygiene, se obriga a abrir a qualquer hora da noite para satisfazer ás prescripções medicas.

Os empregados da pharmacia dormem no 1.º andar do predio e acudirão ao primeiro signal de chamados.

— A inspectoria de hygiene chama attenção do publico para as seguintes disposições do seu regulamento:

Art. 41 letra A. Todas as casas novas ou reparadas antes de serem habitadas e as de aluguel que vagarem, serão dentro de tres dias contados da desoccupação examinadas pela autoridade sanitaria local que verificará se o predio está em condições de ser habitado e no caso de encontrar defeitos que possam comprometter a saúde dos moradores, procederá como adeante se indicará.

Letra B. Se na habitação se tiver dado caso de molestia transmissivel, a autoridade sanitaria ordenará as desinfecções e outras beneficiações necessarias e sem que estas tenham sido praticadas, não poderá a casa ser alugada ou occupada, incorrendo o infractor na multa de cem mil réis, da qual não haverá recurso.

— Vaccinações:

No instituto vaccinogenico haverá todos os dias uteis vaccinação de 10 1/2 ás 11 1/2 horas da manhan.

Haverá vaccinação directa no sabbado, no mesmo instituto e ás mesmas horas.

O dr. Eduardo Wanderley vaccinará todos os dias uteis no posto vaccinico de Santo Antonio á rua Barão da Victoria n. 5, 1.º andar, de 2 ás 3 horas da tarde.

O dr. Augusto Chacon vaccinará nas segundas, quartas e sextas-feiras, na pharmacia Bom Jesus, de 3 ás 4 horas da tarde.

O dr. Hortencio de Azevedo vaccinou 6 pessôas e revaccinou 1.

O dr. Lins Petit vaccinará hoje na pharmacia Santos, em S. José, de 2 ás 3 horas da tarde.

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 12 pessôas.

O mesmo doutor vaccinará hoje do Monteiro á Casa Amarella pelo Cordeiro, de 9 ás 11 horas da manhan.

O dr. Bandeira Filho vaccinou 15 pessôas.

O dr. Soares de Avellar vaccinou 15 pessôas.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Hortencio de Azevedo visitou 9 casas na rua de São Jorge.

O dr. Lins Petit visitou a mercearia n. 180, as quitandas ns. 119, á rua Augusta e 7, no bêco do Prata e a padaria «Fidelidade», á rua Vidal de Negreiros, encontrando os generos bons.

O dr. Bandeira Filho visitou 42 casas na travessa do Norte (Santo Amaro).

O dr. Eustachio de Carvalho visitou os predios ns. 83 á rua Nunes Machado, 88, á rua das Nymphas e 16 á rua do Principe.

O dr. Augusto Chacon visitou os predios ns. 25 e 3, á travessa do Corpo Santo.

O dr. Baptista Fragoso visitou 26 casas na Mangabeira de Baixo e linha de Limoeiro.

O dr. Soares de Avellar visitou 25 casas na rua de Santa Rita Velha.

— Intimações:

O dr. Eustachio de Carvalho intimou o proprietario do predio n. 8 A, á rua das Nymphas, para no prazo de 48 horas enviar as chaves á hygiene.

Intimou o proprietario do predio n. 64, á rua Nunes Machado, para no prazo de 10 dias mandar fazer fossa fixa.

O dr. Augusto Chacon intimou o proprietario do predio n. 24, á travessa do Corpo Santo, para no prazo de 2 dias mandar caiar.

Identica intimação fez ao proprietario do predio n. 22 á mesma travessa.

— Movimento do desinfectorio:

Foram feitas as desinfecções dos seguintes predios: ns. 2, no Feitosa, 5, no bêco do Cano, 3, á rua Duque de Caxias 14 na Areia Branca, as galerias de esgoto da rua de Hortas, 2, á rua de Hortas, 42 á rua da Roda, 38, á rua das Trincheiras, 40 no Feitosa 19 na Torre, quadro da Carrapateira (15 casas) e 7 no Feitosa.

×

FORO

Jury do Recife

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, deixou ainda hontem de haver sessão, continuando multados em 5$000 cada um, os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje ás 11 horas da manhan.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o pequeno Bolivar, filho do dr. Martinho Garcez Caldas Barretto;

o commendador Antonio Muniz Machado;

o sr. Thomaz de Barros Mello;

a senhorita Thereza de Jesus Silva;

dr. Baptista de Carvalho, estimado clinico pernambucano;

o rvdm. padre Arthur Passos, vigario da freguesia de Afogados;

ARTES E DIVERSÕES

A Perichole no Santa Isabel pela companhia Zé Ricardo.

A musica de Offenbach é agradavel, animada, viva.

Na simplicidade do entrecho, estão enxertados uns trechos alegres de musica facil, que a sra. Lopiccolo e o sr. Antonio Sá, não tiveram muita difficuldade em dizer bem. A sra. Lopiccolo manteve-se até o fim, muito espirituosa e engraçada, sublinhando bem as raras frases de espirito da opereta.

Zé Ricardo, com uma figura demasiadamente intensificada numa caricatura muito forte e exagerada, deixou uma impressão que ultrapassou o comico. Estava antes lugubre.

O illustre artista, entretanto, soube tirar partido das situações, e, mantendo admiravelmente a mesma harmonia de gestos, de attitude, que não lembrava absolutamente nenhum dos personagens que em nossa platéa interpretou nesta temporada.

A torrinha esteve insupportavel. Desagradava e aborrecia o mais sereno animo, a bater palmas num exagero incomprehensivel, incoherente e pouco abonador da educação do nosso povo.

Quando o *vice rei* foi subjugado pelos prisioneiros, houve um desencadear de applausos tão intenso, como se se acabasse de assistir um grande lance tragico da Duse.

Os applausos são permittidos; mas não seria reprovavel que a policia tentasse evitar que a maioria dos espectadores, que são os das cadeiras e camarotes, se vejam desta sorte incommodados.

Nicolino regia a orchestra. O grande artista é um modelo de resignação.

Reger Offenbach.

— O actor Zé Ricardo irá hoje visitar a Faculdade de direito.

Por occasião da representação da *Manchcia de Rosas* á noite, ser-lhe-á feita uma manifestação. Uma das bandas de policia tocará no theatro.

ESPORTE

Velódromo pernambucano

Conforme estava annunciado, realizou-se ante-hontem mais uma diversão neste estabelecimento antigamente tão procurado pelo publico, pelo bello sexo que ali comparecia, animando o divertimento, e hoje relativamente pouco movimentado, devido aos vexatorios e injustificaveis preços de ingresso, postos em pratica pela tal *mania da selecção*.

A directoria fez ouvidos de mercador aos nossos justos reclamos, juntamente com os do *Jornal Pequeno*, sómente attendendo nos na parte que se referia aos accionistas, porque, caindo no desagrado destes, poderiam ser cassados os seus mandatos.

Mas, quanto ao interesse do publico, nenhuma providencia foi tomada.

A concorrencia foi pequena e nas archibancadas numeradas notavam-se umas 80 pessoas, inclusive familias de accionistas.

As corridas entretanto agradaram, á excepção da dos campeões que, parece-nos, não ter disputado o pareo, passando um conto do vigario na directoria do *Velódromo*.

Durante a festa ouviu-se a banda de musica do 14.º batalhão de infantaria.

Pelo nosso representante foi aberta a caixa de pules brancas em beneficio dos pobres desta folha, sendo encontradas 235 e o vale de 111 que prefazem 346.

O gerente do *Velódromo* passou novo vale e depositou-o na referida caixa.

A festa começou ás 7 horas da noite e terminou ás 11.

Guarany e *Tamoyo* foram muito applaudidos pelas victorias que alcançaram, destacando-se a do *Guarany* que mostrou ser um cyclista de futuro.

1.º Pareo, *Estréa*, 8 voltas—Neste pareo só correram tres cyclistas, sendo vencido pelo *Fanny* de ponta a ponta.

Formou a dupla *Eagle*.

2.º Pareo, *Igualdade*, 5 voltas—A partida foi rapida, cabendo a ponta a *Guarany* que a entregou facilmente a *Orita* o qual saiu victorioso com vantagem.

Sport conseguiu o segundo logar.

3.º Pareo, *Concordia*, 10 voltas—Na partida occupou a ponta *Rinchuelo*, que só encontrou *Ruthia* para subjugal o depois de forte luta.

Na penultima volta, quando disputaram emparelhados, cairam desastradamente, vindo a ser o victorioso *Tupy*, que corria em terceiro.

Não houve dupla.

4.º Pareo, *Velocidade*, 12 voltas, medalha de ouro—Neste pareo saiu fechando seus companheiros *Timbyra* que conseguiu tomar a ponta, estabelecendo este, forte perseguição a *Vulpino*, chegando até a atiral-o sobre a pista.

Feito seu intento, deu passagem a *Tamoyo* e entrou para o centro da pista, sendo, portanto, victorioso este por não ter com quem correr.

Os apaixonados de *Tamoyo* applaudiram sua victoria.

5.º Pareo, *Velocidade*, 8 voltas, medalha de ouro—Foi um successo a corrida desta prova.

Dado o respectivo signal tomou a ponta *Colibri*, que só cedeu esta posição quando sua machina quebrou a corrente, passando a substituil-o *Guarany*.

Este, achando-se de ponta, procurou sempre forçar e venceu a prova debaixo de delirante acclamação.

Cupido, que sempre o perseguiu de perto, caiu na ultima volta, não havendo novamente dupla.

6.º Pareo, *Resistencia*, 30 voltas, medalha de ouro—A ponta coube a *Vulpino* que a conservou até á decima sexta volta, quando succedeu cair desastrosamente, passando a correr só o *Tamoyo* que venceu a prova.

Ainda neste pareo não houve dupla, ficando accumulado o producto deste e dos anteriores para a ultima.

7.º Pareo, *Assombro*, 10 voltas, premio 250$000—Era esta a prova dos campeões, sendo justamente o pareo de menos animação por ser elle disputado sem grande interesse daquelles.

Na partida tomou a ponta *Corda*, que entregou por conveniencia a *Hamburgo* na setima volta, retomando lhe depois a posição e vencendo o pareo destacado.

8.º Pareo, *Conclusão*, 10 voltas—Este pareo de *bacamartes* foi o mais animado em jogo de duplas, em vista da egualdade de forças e do resultado das accumulações dos pareos anteriores.

Na partida sairam desnorteados, podendo tomar o logar de guião *Figaro* que, destacando se dos seus, forçava com interesse e venceu o pareo por uma roda.

Nile, que fez chegada, formou a dupla.

Sport pernambucano

Effectuou ante-hontem mais uma festa hippica, no prado do Lucas, o *Sport pernambucano*.

A concorrencia esteve regular, correndo animado o movimento da casa das apostas.

Aos joques que estavam suspensos foi concedida pelos directores do *Sport* dispensa do resto da pena que lhes faltava cumprir.

O coronel Thomaz Seixas, acabou com o isolamento dos joques na casa das apostas.

Os juizes de chegadas do 2.º e do 7.º pareo estavam de pouca sorte, pois, não resolveram as victorias conscientemente, e sim, procuraram contentar aos apostadores que em grupos gritavam na chegada.

No 2.º pareo deram como empatados *Til-bits* e *Sonêto*, no emtanto foi victorioso por mais de focinho o animal *Til-bits* e no 7.º venceu *Tupan* e deram como empatados este e o *Timbyra*; isto mesmo resolveram na casa de apostas depois de combinação.

O dia de ante-hontem foi de felicidade para os azaristas, porque poucas certas vingaram.

Gavroche deu mais uma prova de sua superioridade, vencendo o pareo em que estava inscripto com a mesma facilidade dos anteriores.

A festa começou á hora marcada no programma e findou ás 6 horas da tarde, em vista da demora nas partidas.

Durante o entretenimento fez-se ouvir a banda de musica do 2.º corpo de policia que tocou diversos trechos de harmonia, agradando geralmente.

Passamos a dar uma pequena descripção das corridas:

1.º Pareo, *Inicio*, 800 metros—Na partida tomou a ponta *Kaiman* que venceu a prova sem lutar.

Dac foi bem segundo.

Não correram *Gaucho*, *Bismarck* e *Piraque*, este por não ter provado sua descendencia.

Esta medida é nova porque ultimamente têm corrido muitos dos que chegaram com as remessas de *muares* da Companhia *Ferro carril*.

Tempo 61—Rateio: 7$500, dupla n. 15 6$400.

2.º Pareo, *ao coronel Hermita de Barros Pimentel*, 1.300 metros—Neste pareo foi favorito *Til-bits* de quem era esperada uma victoria franca.

Foi o contrario.

Dado o respectivo signal pularam regularmente, tomando em pequena distancia a ponta o castanho *Til bits* que dominou o bando até a recta da chegada.

Sonêto puxou a corrida e veiu lutar com seu dominador do poste dos 1.100 metros para o vencedor, passando iguaes em frente á casa de chegada, segundo resolução dos srs. juizes.

Tempo 98—Rateio: 5$000 e dupla..... 13, 8$100.

3.º Pareo, *ao sr. Simão Ramôs*, 1.450 metros—Dado o respectivo signal puxou a ponta *Natal*, destacando-se de seus companheiros, sendo, porém, alcançado no poste dos 1.500 metros, estabelecendo-se forte luta.

Na recta de chegada a belo era grande, destacando-se delle o *Berim* que conseguiu a victoria por meio corpo.

Cruzeiro conseguiu o segundo logar.

4.º Pareo, *Alfredo Medeiros*, 1.000 metros—Foi este o pareo em que rodavam todos os apostadores conhecidos.

Ao juiz baixar a bandeira occupou o logar de guião *Vingador*, que aceitou luta com *Til bits* no poste dos 1.700 metros.

Almirante, dirigido com calma, foi approximando se dos seus companheiros e uniu-se a elles no distanciado, vencendo a prova facilmente.

Vingador, não obstante a pessima direcção que trazia, occupou a segunda posição.

5.º Pareo, *ao dr. Eduardo Wanderley*, 1.500 metros—Neste pareo tomavam o *Sonêto* e davam o resto.

Na partida notava-se a inquietude dos parelheiros, succedendo sair de ponta *Goulez* que conservou esta posição até á recta de chegada.

Racer, o maior azar do pareo, corria de alcance e conseguiu approximar-se logo do guia, vencendo o pareo facilmente.

Goulez não entregou o segundo logar.

Tempo 113 1/2—Rateio: 47$000 e dupla n. 48, 217$500.

6.º Pareo, *ao sr. Camillo Lacerda*, 1.200 metros—A partida deste pareo foi rapida tomando em pequeno percurso a ponta *Vigo* seguido de *Mops*, os quaes cederam a posição a *Gavroche* sem grande esforço, sendo mais uma vez a victoria deste por meio corpo.

Vingador formou a dupla.

7.º Pareo, *sr. Carlos Adour*, 1.000 metros—Foi este o pareo em que os frequentadores foram massados demasiadamente na partida.

O juiz conseguiu dar o signal, partindo de escapada o *Timbyra* que, pela vantagem adquirida, só foi alcançado pelo *Tupan* no poste do vencedor.

Os juizes de chegada, para contentarem aos apostadores de ambos, os consideraram empatados.

Tempo 71—Rateio: 10$300, 5$300 e dupla n. 14, 17$700.

DESAPPARECIDOS

Em sua residencia, á rua Tobias Barretto n. 46, falleceu no sabbado ultimo, ás 10 horas da noite, o sr. Manuel do Nascimento Costa, filho da exm. sra. d. Maria do Carmo Costa.

Debalde foram empregados todos os esforços para salval-o da cruel molestia que o levou ao tumulo.

O finado, pelas maneiras delicadas que possuia, era geralmente estimado por todos que o conheciam, deixando por isso um vacuo impreenchivel no seio da desvelada familia, que chora tão irreparavel perda.

Contava 32 annos de edade, era casado com a exma. sra. d. Rosa Amelia Costa e não deixa filhos.

O enterro effectuou-se no dia seguinte, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de Santo Amaro, com grande assistencia de parentes e amigos do extincto, falando, ao baixar o corpo á sepultura, o sr. Francisco Alves Gama.

Sentimentamos a toda familia, com especialidade á sua desolada esposa.

Loteria Federal

N.º 160 —13.ª EXTRAIDA EM 14 DE OUTUBRO DE 1907

38655	50:000$000	26540	1:000$000
10895	6:000$000	1469	500$000
27342	2:000$000	36764	500$000
1337	1:000$000	47495	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5967	16138	21258	42445	53467
10071	16535	3 59	43577	56483
1082	16954	30666	45413	56718
14994	18898	34941	52678	57534

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 10 de outubro de 1907:

Dr. Gabriel Henrique de Araujo, pedindo pagamento da quantia de 561$400, proveniente do fornecimento de rações de forragem para a cavalhada do esquadrão de cavallaria durante o mez de setembro proximo passado.—Nesta data autorizo o pagamento.

Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 883$300, proveniente do gaz consumido no theatro Santa Izabel, nas noites de 8 a 29 de setembro ultimo. — Nesta data autorizo o pagamento.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 248$ 00, proveniente do fornecimento de artigos para o expediente da secretaria da justiça — Nesta data autorizo o pagamento.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 10 de outubro de 1907:

Eugenio José da Costa, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena, que lhe foi imposta.—Ao sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara para mandar juntar a certidão do processo.

Antonio Pereira da Silva, sentenciado, pedindo certidão da pena a que foi condemnado e a data de sua prisão. — Entregue se ao peticionario o presente requerimento em que está passada a certidão pedida, por intermedio do sr. dr. chefe de policia.

João Felippe Ribeiro da Silva, ex-detento da casa de detenção, pedindo pagamento da quantia de 195$ 00, proveniente de limpeza e conservação da machina electrica do mesmo estabelecimento.—Informe o sr. dr. chefe de policia.

Carolina de Almeida Lima, pedindo para embarcar moveis para Fernando de Noronha.—Sim, limitando se aos objectos descriptos.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 11 de outubro de 1907:

Antonio Ferreira Lobo, Flavio José dos Santos, Joaquina Maria do Nascimento e S. Defrance.—Informe a contadoria.

Herdeiros de Manuel J. Lopes Guimarães.—Informe o contencioso.

Francisco Gomes de Araujo Wanderley, Francisco Pinho & C.ª, Francisco Pinto de Vasconcellos e Maria Felismina M. Isaac.—Informe a recebedoria.

Patricio José do Amaral. — Ao porteiro para entregar ao interessado.

Manuel Joaquim Gomes Ferreira.—Entregue se ficando certidão.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 14 de outubro de 1907:

Maria Miranda Pereira da Luz.—Informe a 1.ª secção.

Manuel Candido de Albuquerque.—Certifique-se.

Herdeiros de José de Mello Salgado—Sim, mediante recibo.

Maria Amelia da Silva, Anna Ferreira Nobrega e Alexandrina Maria Raposo Ferreira.—Averbe-se.

T. D. Evans e Companhia Fabrica de Estopa — A' 3.ª secção para renovar a fiança relativamente ao corrente exercicio.

Santos Araujo & C.ª.—Informe a 3.ª secção.

Antonio Rodrigues Gomes da Silva — Informe a 2.ª secção.

Maria Felismina M. Isaac, Benedicto Augusto de Vasconcellos e Francisco Gomes de Araujo Wanderley.—Informe a 1.ª secção.

Pedro José Rufino, Maria da C. Costa, Manuel Vieira dos Santos, Ladislau Gomes do Rego, Luiz Pio Cezar, João Francisco de Andrade, Antonio Baptista Campos, Thomaz Hooper, Gertrudes Guilherme Correia, Herculano Gomes e João Manuel de Araujo Pereira.—A' 1.ª secção.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 11 de outubro de 1907:

João da Costa Bezerra, Emilia Adelaide Soares dos Santos e José Dourado da Costa Azevedo.—Ao sr. dr. secretario geral.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 9 de outubro de 1907:

Alfredo Watts, pedindo pagamento dos serviços de construcção durante o mez de agosto da chaminé dos fornos de incineração do lixo do Pombal.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido ao dr. secretario geral.

— Despacho do dia 11:

Fielden Brothers, pedindo pagamento do gaz consumido na illuminação publica da cidade durante o mez de setembro ultimo.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido ao dr. secretario geral.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 11 de outubro de 1907:

Leopoldina Reymunda de Britto.—Informe o fiscal que numero deve ter a casa.

Lucio Vicente da Silva.—Informe o fiscal que numero deve ter a casa.

Philomena de Paula Torres.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras e inspectoria de hygiene.

TRIBUNAES

Superior tribunal

CORRIGENDA.—O julgamento da appellação crime de Pesqueira, entre partes appellante o juizo e appellada Anna Maria da Conceição, deve-se ler da seguinte forma e não como foi publicado: *Negou-se provimento contra os votos dos srs. desembargadores Argemiro Galvão, Freitas Henriques e Góes Cavalcante.*

Publicações a Pedido

Alugam-se

Os vastos predios sitos no largo da Assembléa ns. 17 e 15, ha pouco tempo occupados com os armazens de assucar da firma Pelhman & C.ª, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84. — Armazem.

SPORT PERNAMBUCANO

Hontem, contra a lei do codigo desta sociedade e praxes estabelecidas, não consentiram correr um cavallo, reconhecido animal pelludo, por não ser filho deste Estado! Entretanto o animal 3/4 de sangue do mesmo logar está sendo trabalhado pelo tratador e jock de... Será para quando estiver no fio ir para o cabriolet?

Alerta rapazeada, os chaleiras estão ahi para testa de ferro.

Infeliz prado!

Vae tudo muito bem, uma commissão a geito ficará tudo em casa; bons principios hontem.

São Lucas.

Associação Commercial Beneficente dos Merceeiros do Recife.

CIGARROS E VELAS A RETALHO

A directoria desta associação, de acôrdo com o resolvido em reunião da classe effectuada em 25 de junho do corrente anno, dirigiu-se ao exm. sr. ministro da Fazenda por intermedio do digno coronel inspector da alfandega e do illustre deputado dr. Affonso Costa, reclamando contra a prohibição das vendas a retalho de cigarros, velas e outros artigos sugeitos ao imposto de consumo, faz sciente a todos os collegas que o ministro da Fazenda, por acto de 21 de setembro proximo findo, declarou poder-se vender os artigos acima referidos a retalho uma vez que sejam retirados dos competentes maços e pacotes devidamente sellados.

Recife, 12 de outubro de 1907.

José Pereira Martins.
Secretario.

Assucar refinado

Especial....................	7$500
Primeira....................	6$500
Segunda....................	5$500

Todas as qualidades em rama preços á vista e a qualidade na refinaria Cruzeiro, Caes do Capibaribe n. 54 a 58.

Dr. Baptista de Carvalho

Melhor opportunidade eu não encontraria para, em publico, manifestar o meu reconhecimento ao medico illustre dr. Baptista de Carvalho, offendendo, muito embora, a sua reconhecida modestia. Seria ingratidão de minha parte, se occultasse aos olhos da humanidade a efficacia os beneficos serviços prestados por esse medico distincto, a mim e muitas outras pessôas, serviços desinteressados e sempre coroados do mais feliz exito.

Ninguem mais do que eu tem participado das virtudes do medico e da bondade do homem que se chama João Baptista de Carvalho. Eu soffria e soffria muito, atormentado por cruel enfermidade, já sem esperanças de vida, com o espirito entediado e desilludido, quando veiu em meu auxilio o dr. Baptista de Carvalho, escrinio de virtudes e de sciencia e conseguiu fazer com que eu, hoje, eleve os seus meritos de medico humanitario e bom. Assim, junto aos meus protestos de verdadeiro reconhecimento, os meus votos de felicidades pela data feliz de seu anniversario natalicio.

15—10—07.

Honorato José Angelo Pereira.

Pão carioca — O TRABALHO — BOLACHA INGRATA

E' a verdadeira fonte da riqueza.

(E' a divisa da padaria São Miguel).

O Elixir de Nogueira pelas innumeras curas que tem produzido tornou-se o regenerador da humanidade.

AFFECÇÕES PULMONARES

Fala a medicina de longa pratica. O exm. sr. dr João de Oliveira Gomes, justamente considerado pela sua longa pratica e muita sciencia e um dos medicos mais antigos da cidade do Porto, vem muito espontaneamente confirmar a justa fama de que gosa o **Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares**, quando diz que, ensaiando-o uma vez, o receita frequentemente em todas as affecções pulmonares que demandem o seu emprego.

E'esta, sem duvida, uma prova real do seu alto valor therapeutico, nas doenças a que se destina.

«Attesto que recebi o xarope **Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares**, para ensaio clinico, e é meu dever dizer que o receito frequentemente em todas as affecções pulmonares e sempre tenho obtido excellentes resultados. Por ser verdade passei o presente, que assigno. Porto — *Dr. João de Oliveira Gomes*.» —(Firma reconhecida.)

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu deposito geral no estabelecimento industrial pharmaceutico Souza Soares, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

DEPOSITARIOS NO RECIFE:—Guimarães Braga & C., M. J. Campos, Silva Braga & C., F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

ATTESTO que a Emulsão de Scott é de grande vantagem para os anemicos.

Rio de Janeiro.—Dr. Faria Castro.

SALVE «CARINHOSA»

Deliciosa bolachinha Saborosa e nutritiva fabricada a capricho na Padaria Central

Em latas de um kilo e Vende-se nas principaes Mercearias

PAO CARIOCA — O trabalho — BOLACHA INGRATA

faz a prosperidade.

(E' a divisa da padaria São Miguel).

Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA, cura rachitismo escrophulas e affecções do figado.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Una*, para Maceió, Penedo, Villa-Nova e Aracajú, recebendo:

Objectos para registar, até 11 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 12 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 1 hora da tarde.

Aviso aos interessados

Pede-se desculpa ás pessôas que têm procurado o remedio contra a *Asthma* dos pharmaceuticos Loureiro e não têm encontrado no deposito, devido a grande saida que teve e avisa-se, ao mesmo tempo, que, já chegou nova remessa da Bahia, para a «Pharmacia dos pobres.» Rua Larga do Rosario, n. 4.

LOTERIA POPULAR
DO ESTADO DE SERGIPE

Extracções diarias — Planos importantes

A's segundas-feiras 16:000$000 por 400 rs. em meios.
A's terças-feiras 20:000$000 por 2$ em decimos.
A's quartas-feiras 25:000$000 por 2$ em decimos.
A's quintas-feiras 15:000$000 por 2$ em decimos.
A's sextas-feiras 16:000$ por 400 rs. meios.
Aos sabbados 20:000$0000 por 1$ em quintos.
Planos confeccionados a capricho e ao alcance de todos.
Qualquer informação pode ser dirigida á
Rua 1.º de Março n. 23—CASA DA FORTUNA dos srs. MARTINS FIUZA & C.—End. telegraphico 'Lopopular'

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

A UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIÃO
A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL—500 contos—PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRACTO.
A UNICA, FINALMENTE, QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE: 39.ª Loteria do Plano 169 (ás 2 1/2 horas da tarde) 20:000$000 por 2$000

AMANHAN: 55.ª Loteria do Plano 170 (ás 2 1/2 horas da tarde) 15:000$000 por 2$000

Segundas e quartas 15:000$000.
Terças e quintas—20:000$000.
Sabbado 14 do corrente 50:00000$0 por 4$000.

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA
200:000$000 POR 20$000 EM 19 DO CORRENTE

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—Joaquim Pereira da Silva

ILEGÍVEL

Venda de cigarros a retalho

Devido á prohibição que—de algum tempo a esta parte—existia sobre a venda de cigarros a retalho, houve diversas petições de fabricantes, entre as quaes uma representação dos abaixo assignados, dirigida ao illustre delegado fiscal em Pernambuco, que não se dignou attendel-a. Com o criterio, porém, que lhe é peculiar, esta autoridade administrativa entendeu dever dirigir uma consulta a respeito ao exm ministro da Fazenda e, felizmente, s. exc. julgando procedente e justo o pedido, respondeu a mesma consulta de modo que temos a satisfação de transcrever em seguida do «Diario Official,» de 2 do corrente mez, sob o numero 232:

«Sr. Delegado fiscal em Pernambuco—n. 303—Em solução ao vosso telegramma n. 5572, de 8 de agosto ultimo, em que consultaes si, em face do que preceitúa o vigente regulamento dos impostos de consumo, é permittida a venda a retalho de velas, phosphoros e **cigarros**, declaro-vos, para os devidos fins, que o sr ministro, por acto de 21 do mez de setembro proximo findo, proferido em sessão do conselho de Fazenda, de conformidade com o parecer do mesmo conselho, resolveu que se vos respondesse de accordo com os pareceres da directoria das rendas publicas e recebedoria do Rio de Janeiro, juntos por copia e de onde se vê **não ser prohibida a venda de taes artigos, uma vez que sejam retirados dos competentes maços e pacotes devidamente sellados.»**

Convém notar que as letras maiusculas foram collocadas pelos abaixo assignados, para melhor frisarem os pontos principaes da solução da consulta do digno delegado fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, e, assim, chegarem mais facilmente ao conhecimento de todos os interessados.

Congratulando-nos, pois, com todos os nossos estimados freguezes pelo acto de justiça praticado pelo exm. ministro da Fazenda, o qual suavisa a situação lamentavel em que se achava o commercio retalhista de não poder servir as classes menos abastadas, auguramos tambem grande beneficio para os cofres publicos, com o augmento indubitavel da renda dos impostos de consumo, sobre os tres artigos de que se trata.

Observando aos retalhistas de cigarros (por s-reste, com o de phosphoros) o nosso principal ramo de industria, que não devem—absolutamente—ter a varejo mais de um maço de cada marca de cigarros, de onde retirarão as fracções de 20, 40 e 60 rèis etc. que lhes forem comprando os freguezes, inutilizando o rotulo esgotado. **Somente depois de vendido em retalho um maço, é que deve ser retalhado outro.** Esta observação, feita no interesse dos nossos freguezes, retalhistas em sua quasi absoluta maioria, visa evitar-lhes erronea interpretação e, por consequencia, quaesquer infracções, sujeitas á multa.

Recife, 12 de outubro de 1907.

(a) *Azevedo & C.ª*, da «Fabrica Caxias».

(a) *Moreira & C.ª*, da «Fabrica Lafayette».

Junta commercial do Recife—Pernambuco

Brim Paratybe. A Companhia de Tecidos Paulista, proprietaria de fabricas de tecidos neste Estado, adoptou a denominação: Brim Paratybe para assignalar uma qualidade de fazenda de algodão de seu fabrico. A séde da Companhia é na cidade do Recife e as suas fabricas são situadas em Paulista, municipio de Olinda. A referida denominação é constituida por dois vocabulos da lingua portugueza, e poderá ser usada sem dependencia de côr ou tamanho dos caracteres que compõem os mesmos vocabulos.—Recife, 27 de julho de 1907. Pela Companhia de Tecidos Paulista, F. J. Lundgren. Apresentado nesta secretaria da Junta commercial do Recife, ás 2 1/2 horas da tarde de 27 de julho de 1907.—O secretario, J. J. Moraes. Registrada nesta Secretaria sob o n. 468, em vista do despacho da merissima Junta de hoje datado, pagou no primeiro exemplar, sete mil e seiscentos réis de sello federal e oito mil réis do Estado, tudo por estampilhas.

Secretaria da Junta commercial do Recife, em 1°. de agosto de 1907.—O secretario, *J. J. Moraes*

Aviso

Manuel Simplicio Torres, avisa aos seus devedores que resolvendo dar outra orientação ao seu negocio mercearia sita na Casa Forte n. 40, pede aos mesmos o obsequio de mandarem saldar suas contas por todo o mez corrente, afim de evitar despesas com procurador e publicação dos nomes e quantias correspondentes.

Ficando por isso multissimo grato.

Admiração e assombro!

CURA DO CANCRO COM O ELIXIR DE NOGUEIRA

Do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira

José Maria Pereira da Silva, (o curado).

Da Patria, de Pelotas:—cura importante.—E' realmente milagrosa a cura obtida pelo sr. José Maria Pereira da Silva, morador na Serra dos Tapes.

Depois de muitos soffrimentos e quando a molestia já se achava em estado adeantadissimo, foi que resolveu-se o doente, ainda que desanimadamente, pois julgava impossivel a cura de sua enfermidade, a usar o famoso Elixir de Nogueira, importante anti-syphilitico preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, proprietario da acreditada pharmacia estabelecida nesta cidade, intitulada Pharmacia Popular.

Havendo tomado 59 frascos do energico medicamento (quantidade insignificante em relação ao estado da horrivel doença), achou-se o sr. Pereira completamente restabelecido.

Nesta redacção acha-se exposto um retrato do curado.

Por elle póde-se perfeitamente calcular o grão adeantado da molestia, quando o enfermo começou a usar o salutar medicamento.

Vide retratos de pessôas curadas nas pharmacias e drogarias desta cidade onde vende-se este radical depurativo do sangue. N 4

E' BARATO

Por motivos superiores, fica transferida a rifa com este titulo, que corria hoje, para o dia 25 do corrente.

Recife, 15 de outubro de 1907.

Padaria

Vende-se, em um dos arrabaldes desta cidade, uma padaria com todos os seus pertences, funccionando perfeitamente e muito afreguezada.

Quem pretender adquiril-a pode dirigir-se aos **srs. Manuel Bernardes de Oliveira**, da firma Guimarães Filhos & Oliveira e Rosa Borges, estabelecidos nesta cidade.

The Great Wertern of Brasil Railway Company Limited

VENDA DE MATERIAL VELHO

Esta companhia venderá os wagons de carga cobertos, pertencentes ao antigo material rodante da estrada de ferro do Recife ao São Francisco, que, por suas disposições, se prestam a ser utilizados como aposentos para banhistas e pequenos domicilios para trabalhadores de usinas e outras fabricas

Os pretendentes poderão se dirigir sobre o assumpto a esta administração.

Escriptorio da administração, em 24 de setembro de 1907.

J. A. Lorimer.
Superintendente.

SOFFRIMENTOS DO ESTOMAGO

As GOTTAS DIGESTIVAS do pharmaceutico Arthur de Carvalho, têm a propriedade de auxiliar as digestões e fazer desapparecer os empachamentos em menos de 20 minutos.

Este medicamento exclusivamente vegetal cura as gastralgias, embaraços gastricos e todas as molestias occasionadas pelas perturbações das digestões.

Seu uso não requer dieta alguma.

Preço de cada frasco........ 1$000

DEPOSITO GERAL—PHARMACIA DOS POBRES

Companhia de Tecidos Parahybana

SÉDE NA CAPITAL DA PARAHYBA DO NORTE

São convidados os srs. debenturistas a receberem os respectivos juros vencidos neste mez de outubro, no escriptorio dos srs. Moreira Lima & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Os coupons serão separados das debentures, no escriptorio dos mesmos senhores.

Parahyba, 4 de outubro de 1907.

Pela Companhia.

Manuel Joaquim de Souza Lemos.
Director secretario.

Clinica medico-cirurgica e de molestias dos olhos

DO

Dr. Soares de Avellar

Medico adjunto da clinica de molestias dos olhos do hospital Pedro II, ex-interno do hospital de Santa Isabel, na Bahia, ex-auxiliar da clinica de molestias dos olhos do dr. Ribeiro dos Santos e da polyclinica do dr. Lydio de Mesquita.

Consultorio: rua do Livramento n. 6, 1.° andar.

Consultas todos os dias uteis de 1 1/2 ás 5 horas da tarde.

TRATAMENTO DAS SIPHILIS COMO SEJAM: RHEUMATISMO, ERISYPELA, ULCERAS, DARTHROS E TODAS AS MOLESTIAS DE PELLE.

Não é preciso exaltar as propriedades medicamentosas da SALSA, CAROBA E CABACINHO, visto ser um preparado já bastante conhecido em todos os Estados do Brasil; basta acrescentar que a verdadeira e unica essencia de SALSA, CAROBA E CABACINHO (medicamento puramente vegetal) é a da PHARMACIA DOS POBRES, de J. Arthur de Carvalho & C.ª, successores de J. A. Maia e Silva, afim de não se enganarem com as falsificações que têm apparecido ultimamente com este nome para illudir os incautos.

Banco do Recife

São convidados os srs. accionistas para a reunião d'Assembléa geral ordinaria, que deverá realizar-se á 1 hora da tarde do dia 28 do corrente no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do Relatorio e parecer fiscal, referentes ao 7. anno social findo em 31 de agosto ultimo; e bem assim para de acôrdo com o art. 18 dos estatutos proceder-se a eleição do conselho fiscal para o anno social de 1907 a 1907.

Ainda de acôrdo com o § unico do art. 23 dos mesmos estatutos ficarão suspensas as transferencias de acções desde o dia 20 a 28 do corrente inclusive.

Recife, 11 de outubro de 1907.

Hugulino R. Machado da Cunha.
Director secretario interino

LEGADOS

Manuel Dias da Silva Guimarães, testamenteiro de seu irmão *José Dias da Silva Guimarães*, convida aos afilhados e afilhadas do mesmo a apresentarem na rua do Livramento n. 18, dentro do prazo de 60 dias as suas certidões de baptismo, afim de poderem receber os legados de cincoenta mil réis deixados a cada um.

Recife, 29 de setembro de 1907.

Unioã dos Syndicatos Agricolas de Pernambuco

De ordem da directoria da União dos Syndicatos Agricolas e da Sociedade Auxiliadora da Agricultura são convidados, a se reunirem na séde da União, no dia 16 do corrente, ao 1/2 dia, os conselhos administrativos de todos os Syndicatos Agricolas do Estado, para se resolver sobre assumpto de palpitante interesse da industria assucareira

Espera-se o comparecimento de todos os interessados.

Recife, 11 de outubro de 1907.

Paulo de A. Salgado.
Gerente da Sociedade Auxiliadora
João Augusto de Souza Leão.
2.° secretario da União dos Syndicatos

Banco do Recife

Acham-se á disposição dos srs. accionistas, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 37, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de agosto de 1907.

Recife, 26 de setembro de 1907.

Hugolino R. Machado da Cunha,
Director secretario interino.

Attenção

Maria Candida de Oliveira Alves participa ás amigas e freguesas que transferiu sua residencia de Fernandes Vieira, para Joaquim Nabuco n. 6, onde aguarda as suas ordens.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que vendeu ao sr. Francisco Vieira da Silva a sua taverna sita á travessa de S. José n. 1, livre e desembaraçada.

Quem se julgar credor queira apresentar suas contas no prazo de tres dias a contar desta data.

Recife, 13 de outubro de 1907.

Luiz Cavalcante.

Confirmo:

Francisco Vieira da Silva.

VINHO TONI-RECONSTITUINTE DO DR. ADRIÃO

Este precioso medicamento que tem por base os principios activos da QUINA CALISAYA, KOLA E O GLYCERO-PHOSPHATO chimicamente puros, é incontestavelmente o melhor dos medicamentos conhecidos como fortificantes nas pessôas debilitadas. E' empregado sempre com vantagens nas febres infecciosas e exanthematicas, neurasthenia, influenza e rachitismo.

Deposito geral—Pharmacia dos Pobres

ANNUNCIOS

ALUGA-SE—O armazem sito á rua Marquez de Olinda n. 6.

A tratar na rua Duque de Caxias n. 84

Cal virgem do Estado

Para fabrico de assucar

MARCA RECIFE

Esta cal inteiramente egual á estrangeira torna-se preferivel por ser garantida sua especialidade pelos

Unicos agentes nesta praça

LOPES & ARAUJO

Rua do Livramento n. 38

COELHOS

Na Secretaria da Santa Casa compram-se coelhos.

A grande liquidação na loja do Anjo»

A saber:

Morim, chitas, cretones, toile de Vichy, fustões, lãs, sedas, brins de todas as qualidades, casemiras, cortes de fustão para collete, meias, ceroulas e muitos outros artigos que se vendem sem limite de preços.

Rua Duque de Caxias n. 56.

DE 150$000

A 60$000!!!

A 60$000!!!

De 60$000!!! A 30$000!!!

Costumes completos. A LOJA DO ANJO acaba de comprar grande saldos de casemiras pretas e de côres, inglezas e francezas, de superior qualidade e desenhos modernos, assim como grande quantidade de brim branco e de côres e de contratar um habil artista que executa com presteza qualquer obra, com toda perfeição e gosto, encarregado de mandar fazer costumes completos de casemira por 6 $000 e de brim por 30$000.

JOAQUIM LUIZ TEIXEIRA

CURA PELA AGUA

Desde minha chegada a esta cidade, tenho curado mais de 100 pessôas de diversas affecções pelo systema Kneipp, o mais adiantado na França e Portugal, como: rheumatismo, erysipela, darthros, febres, molestia de pelle e variola (baixgas) no começo da febre em 6 dias, e no estado de erupção em 12 dias, doenças das senhoras e concrecções das vias urinarias e outras molestias. Como prova tenho o *meu livro* de receitas onde contem nomes e residencias dos restabelecidos, o qual acha-se no meu consultorio á rua D. de Caxias n. 70, 1° andar á disposição de quem interessar possa, de 11 ás 2 horas da tarde nos dias uteis. Este annuncio só tem por fim demonstrar a soberania da nova sciencia de curar pela agua. A's quintas-feiras grates aos pobres.

Wandregesillo Lins.

A CONHECIDA

CAL VIRGEM

DE JAGUARIBE

Para fabricação de assucar, só é encontrada no deposito da fabrica, ao Caes do Apollo n. 73, armazem de

CUNHA & C.ª

APRENDER INGLEZ EM POUCO TEMPO—L. C. Foster ensina pratica e theoricamente a lingua de sua nacionalidade, inglez, segundo os methodos mais recentes e aproveitaveis.

Lecciona em sua casa ou em casas particulares e á qualquer hora.

Pode ser procurado á rua Nova n. 58 primeiro andar, ou rua das Creoulas n. 5, (Capunga).

CACAU

Na rua do Commercio n. 30, 1.° andar compra-se cacáu e paga-se ao maior preço do mercado.

ALUGA-SE

O palacete da Avenida do Hospital Portuguez n. 4, a tratar na fabrica Lauridina, á rua do Sol n. 9.

ASTHMA E CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ou PÓS ESPIC

Oppressões, Tosse, Defluxos, Nevralgias

Exigir a Assignatura aqui exarada em cada Cigarro

CIRCULAR

FABRICA A VAPOR DE SACCOS DE PAPEL

Ao commercio

Tenho a satisfação de communicar ao commercio desta praça e do interior, que nesta data fiz acquisição da *Fabrica a vapor de saccos de papel*, sita no predio n. 77 da rua do Brum, antes pertencente aos srs. Julio Irmãos.

Como gerente e de plenos poderes por procuração, será encontrado o sr. M. M. Rolim, com quem os interessados poderão se entender.

Estando a fabrica provida dos melhores machinismos até hoje conhecidos e dispondo de pessoal habilitado, poderei cumprir com a maxima brevidade e perfeição qualquer encommenda que me seja confiada.

Espero, assim, continuar a merecer a preferencia e confiança attenciosamente dispensadas á firma antecessora.

Recife, 10 de outubro de 1907.

A. S. Bastos.

Casacas, Smokings

CLAQUES

RODRIGUES

48 A Rua Nova 48 A

NEVRALGIAS

ENXAQUECAS, NEURASTHENIA e todas MOLESTIAS NERVOSAS, Curadas pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Dr CRONIER

PARIS. 3 fr. a caixa com Noticia franco.

Gie CRONIER & Cie, 75, rua de La Boëtie, Paris

Depositario em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA

A GRANDE LIQUIDAÇÃO DA LOJA DO ANJO!!

Até o dia 30 de julho!

Atoalhados brancos, riquissimos desenhos, de 6$000 a 2$000 o metro.

Ditos de côr, de 6$000 a 2$000 o covado.

Bramante 4 larguras, de 2$500 a 1$800 e 1$300.

Brim para roupa de homens e meninos, de 1$500 a $500.

Cretones francezes de $800 a $400.

Meias para homens e senhoras, de 1$200 a $500 e $400 o par.

Colchas de 12$000 a 5$000.

Toalhas para rosto, de 1$500 a 1$000 e $800.

Collarinhos para homens, de todos os modelos a $500.

Leques de 1$200 a $200.

Lenços de $500 a $200.

E muitos outros artigos que se liquidam com igual abatimento, para não entrar em balanço,

Grande quantidade de retalhos de cretones, lans, seda, brins, etc etc

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 56

32 PATRIA!

RYSOOR—Ouzai dizer que não! Vosso amante?

DOLORES, *rezolutamente*—Sim.

RYSOOR—Ah!

DOLORES—Vós me forçastes a dizel-o, senhor, e eu o disse.

RYSOOR—E sem remorsos, creatura desleal e falsa!... e sem pavor!... e sem vergonha!... Nem mais vos resta o pudor de defender-vos.

DOLORES—Dizei antes a indignidade, senhor, e não me censureis a ultima probidade que me resta—a da confissão. Para que enganar-vos mais tempo? Sim... é verdade... eu sou culpada!

RYSOOR, *aniquilado*—Culpada!

DOLORES—E sem desculpa para comvosco, bem o sei, o que vos torna sem piedade para comigo. Matai-me, tendes esse direito e eu estou pronta! Não, não procurarei salvar-me com mentiras novas. Não!... estou exausta de falsidade e hipocrizia! Graças a Deus, agora sabeis tudo... matai-me, esmagai-me, e acabemos com isto.

RYSOOR—E sois vós que assim falaes! Vós!

DOLORES—Ah! E' que não sabeis como estou. Juro-vos que ha uma hora na qual a propria morte é uma libertação! Até que emfim já não sou obrigada a mascarar de eternos sorrizos, meus odios... a prestar-me ás vossas caricias que me revoltam... e de finjir amar-vos, quando vos odeio.

RYSOOR—Tendes-me odio!!

DOLORES—Ah! E' mais uma das minhas alegrias poder dizer-vol-o!

RYSOOR—Odio! A mim!

DOLORES—Sim, eu vos odeio.

RYSOOR—Ah! como sois indigna, ingrata e covarde. Era-vos bem pezado, esse amor que um dia vos disse, quando ereis orfan e pobre: «Aqui está minha fortuna... minha pozição... meu nome! tomai... pertence-vos». Fui bem culpado então no dia em que, na viela mais escuza do mais imundo bairro desta cidade, vos tirei de sob um teto mizeravel, de uma meza onde faltava o pão, e de junto a um leito onde agonizava vossa mãe? E depois terieis encontrado em mim um marido bem aborrecido, bem ciumento e bem incomodo, para que me votasseis odio?

DOLORES—Oh, senhor!

RYSOOR—Ah! meu Deus! e cumpra-se o dever de homem de bem, e de bom marido! não se tenha senão um unico pensamento, de felicidade de uma mulher, façam-se-lhe todos os prazeres e dezejos, pedindo-lhe em troca, apenas um pouco de afeição! e ao voltar para caza... o imbecil! eis com que encontra: o crime atrevido, impudico e rezoluto que o encara e lhe diz: «Pois bem... é isso mesmo... e o que tem isso?» e com uma palavra a mais é capaz de provar-lhe ainda que é o culpado.

DRAMA HISTORICO EM 5 ATOS E 8 QUADROS 29

KARLOO, *recuando*—Ah! mas tu não és uma mulher! E's um demonio!

DOLORES, *apaixonadamente e prestes a atirar-se-lhe aos braços*—Amo-te.

JONAS, *entrando alegremente*—O senhor conde!

Eles se separam vivamente.

CENA V

OS MESMOS E RYSOOR

KARLOO, *dirijindo-se para êle, e apertando-lhe a mão efuzivamente*—Ah! graças a Deus! saiste das mãos desses carrascos!

RYSOOR, *afetuozamente, descendo*—Sabias da minha prizão?

DOLORES, *chegando-se para êle e dando-lhe a fronte*—Jonas agora mesmo nos disse!... meu querido senhor!... e tivemos um medo horrivel!...

RYSOOR, *tomando-lhe ambas as mãos, beija-a na fronte e olhando-a com emoção*—Tremeste, Dolores?

DOLORES—Sim, com essa noticia, e, com a vossa chegada quazi no mesmo instante! (*Cae assentada*).

RYSOOR—Dolores! acalmai-vos!... Eis-me em caza, no meio dos que me estimam!... Mas estaes palida!...

Dolores, *esforçando-se para sorrir*—Não é nada!

KARLOO—A comoção...

DOLORES—Dizei a alegria!...

RYSOOR, *murmurando, ao fundo, tirando a espada*—Ah! se eu ainda pudesse acreditai-a!

KARLOO, *baixo a Dolores, passando por traz dela*—O que nós fazemos, é indigno!

DOLORES—Ha ainda peor. (*Movimento de Karloo. Ela se levanta e sobe*). Vou mandar servir-vos, meu querido, porque deveis ter fome.

RYSOOR—Não! Tenho que dizer a Karloo. Mandai pôr a ceia, e os creados que se retirem.

DOLORES—Vou dar as ordens necessarias! (*Sae pelo fundo*).

CENA VI

KARLOO, RYSOOR E JONAS

RYSOOR, *depois de tel-a seguido anciozamente com o olhar, como alguem que procura esclarecer-se*—Jonas, fecha a porta e vijia.

JONAS—Sim, senhor.

RYSOOR, *a Karloo*—Depressa agora. Viste Galena, que sabia da minha chegada?

KARLOO—Jonas vem chamar-me, a Bakkerzeel e a Cornelis de ordem dêle! Lá soube de tua chegada!

NENHUM MEDICAMENTO conhecido até hoje obteve tanto exito em França e no Estrangeiro, como o

ESPECIFICO BÉJEAN

E' o mais *Poderoso Preventivo e Curativo* da **GOTA** e de todas as **AFFECÇÕES RHEUMATICAS** AGUDAS ou CHRONICAS

48 Horas bastam para acalmar os accessos mais violentos, sem temor de traslador o mal.

Envia-se a Noticia franco a pedido.

Deposito geral: POINTET & GIRARD 2, Rue Elzévir, PARIS

Em PERNAMBUCO: JOÃO da SILVA FARIA.

Dd. Luiza e Olivia P. de Lima

Previnem ás exmas. familias que recebem encommendas, de flôres de diversos systemas, como sejam flôres de escama, papel, seda, panno, gaze, velludo, junco, lan, pellucia, pão de jangada, e do systema Del Fiume, cestas de pedraume, misanga, junco, macramé bouquet de beijos de diversos gostos, portas retratos de diversos modelos. Reformam-se chapéos e enfeitam-se.

Quem pretender alguns trabalhos, dirija-se á rua da Palma n. 103.

Recebem-se tambem alumnas por modicos preços.

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris

Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE

O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

Camisaria economica

DE

Alvaro Pereira

27—Rua do Livramento—27

O antigo camiseiro Alvaro José Pereira communica aos seus amigos e antigos freguezes que se acha na gerencia e direcção desta nova camisaria, na qual continua a encarregar-se de todas as encommendas, por medida, de camisas, ceroulas, punhos, collarinhos, camisas de dormir, colletes de dentro, tudo por modicos preços: espera e pede a protecção as ordens de seus amigos e antigo freguezes, e do illustrado publico pernambucano.

Tem grande sortimento de fazendas e roupas feitas que se vendem por preços resumidos.

Chapelaria Seve

Recebeu chapéus envernizados para mocinhas e creanças.

Preços 9$000.

52—MARQUEZ DE OLINDA—52

Especifico certo das molestias da pelle dependentes do arthritismo, particularmente o eczema (darthros antigos). Medicamento poderoso contra as diversas manifestações da gotta e do rheumatismo chronico

GRANULADO DE HERVA DE BUGRE, LYCOPODIO E FUMARIA

Neuro-Arthritina *Orlando Rangel*

Pedir sempre:

NEURO-ARTHRITINA ORLANDO RANGEL.

140, Avenida Central RIO DE JANEIRO

DEPOSITARIOS: SILVA BRAGA E ALPHEU RAPOSO

Chalets em Olinda

Um n. 31, rua Milagres—janellas e portas, nas 4 faces, 2 salas, 4 quartos, copa, cosinha, apparelho, banheiro, com municação com a praia, de modo que saém os moradores já promptos.

Outro 17, a nascente Milagres—frente para o mar. Soalhado—2 salas, uma saleta, 4 quartos, copa, cosinha, apparelho e banheiro.

A tratar com o dr. Barretto Sampaio n. 81, rua Nova—de 2 ás 4 horas

Pagamentos mensaes.

UROTROPINE

GRANULADA

BURGGRAEVE-NUMA-CHANTEAUD

REMEDIO PRECIOSO contra as DOENÇAS dos RINS, da BEXIGA e da PROSTATA

BLENORRHAGIAS—CYSTITE

GOTTA-RHEUMATISMOS-ALBUMINURIA

FEBRES TYPHOIDES

PARIS-21, Place des Vosges, 21-PARIS

Exigir sobre cada frasco o retrato do Dr. Burggraeve e o sello de garantia.

Unico Concessionario: E. DELOUCHE. 21, rue des Vieilles-Granges, PARIS. RIO-JANEIRO: DROGARIA do POVO, rua S. José.

SITIO

Arrenda-se ou vende-se um grande sitio, com diversas arvores fructiferas e uma grande baixa de capim, bôa agua potavel, casa de moradia de pedra e cal, num dos melhores arrabaldes do Recife.

Trata-se na rua Visconde de Goyanna n. 191—C—Vende.

CONVÉM LER

A Kola Granulada Glycero-phosphatada de *Orlando Rangel* é o medicamento que maiores serviços presta nas molestias em que o systema nervoso soffre na sua nutrição intima, seja por uma perda exaggerada de phosphatos, seja por uma assimilação incompleta dos elementos nutritivos.

A prisão de ventre habitual, proveniente ou da preguiça, atonia e dilatação do intestino grosso, ou da deficiencia dos succos digestivos, muito particularmente da bilis, cura-se com a CASCARINA GLYCERINADA de *Orlando Rangel*, verdadeiro elixir eupeptico-laxativo.

Nachlorose, nas anemias symptomaticas, nas convalescenças, na debilidade geral e na neurasthenia, é incontestavel a superioridade do VINHO DE KOLA-BAH de *Orlando Rangel*, medicamento adoptado pela classe medica.

As perturbações mentaes com depressão do systema nervoso, a debilidade do coração, o esgotamento prematuro, a neurasthenia e as convalescenças de molestias agudas ou chronicas, alterando profundamente a nutrição, curam-se com o VINHO DE KOLA-BAH de *Orlando Rangel*.

O Elixir de Boldo e Pichi, de *Orlando Rangel*, é o verdadeiro e melhor especifico contra as molestias do figado em geral e as funcções digestivas ligadas a este soffrimento.

DEPOSITARIOS:

SILVA BRAGA & C.

E

Alpheu Raposo

FORMIGAS, CUPIM

RATOS E LAGARTAS

São destruidos com o «Especifico Electro».

Vende-se por 600 réis o pacote, na cása de:

Affonso de Albuquerque & C.

Rua Duque de Caxias n. 72

DELPHIM SOBRAL

RUA DO HOSPICIO N. 1 A

CURA radicalmente EPILEPSIA INSOMNIAS DOENÇAS NERVOSAS

ELIXIR YVON

Do mesmo Autor: ERGOTINA

Grande variedade na loja de machinas Singer

Temos recebido algumas luxuosas machinas «Gabinete Inteiro» em diversas qualidades de madeira, proprias para salões.

Temos tambem um stock de 1/2 gabinetes e de outras classes de machinas para qualquer trabalho.

90 Duque de Caxias

O Oceano

Manteiga creme de leite. Receberam do Sul pelo vapor Unitas grande quantidade em latas de cinco e dez kilos, que vendem a preço baratissimo.

Franco Ferreira & C.ª,

PRAÇA DA REPUBLICA

Chapelaria Seve

Recebeu os afamados chapéus do fabricante Borsalino.

Preços, 20$000, 22$000 e 24$000.

52—MARQUEZ DE OLINDA—52

ANNUNCIOS FUNEBRES

Demetrio Muniz

Os empregados da Companhia do Beberibe convidam os amigos e parentes de Demetrio Muniz para assistirem á missa que por alma do mesmo mandam celebrar, na terça-feira, 15 do corrente, ás 8 horas da manhan, na matriz de Santo Antonio.

Maria Helena Gajo de Miranda

TRIGESIMO DIA

Gomes Augusto Gajo de Miranda, sua mulher e sobrinha, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar a 16 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de sua sobrinha, filha e irman **Maria Helena Gajo de Miranda**, desde já se confessam gratos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Pharmaceutico Antonio Martiniano Véras

7.° DIA

A familia Véras, profundamente consternada pelo golpe que acaba de soffrer com o fallecimento de seu querido chefe **Antonio Martiniano Véras**, vem pelo presente agradecer penhoradissima á todos quantos a auxiliaram naquelle doloroso transe, especialmente aos dignos cavalheiros que excederam a sua espectativa em zelo e dedicação para com o seu estremecido amigo, os srs. tenente Ezequiel de Medeiros, drs. Freitas Guimarães, José Ignacio Avila, Barros Carneiro, Joaquim Loureiro, e pharmaceutico A. P. Braga Guimarães; a todos bem como aos parentes e amigos do finado convida para assistir ás missas que pelo descanço eterno de su'alma manda celebrar terça-feira, 15 do corrente, ás 8 horas da manhan, no Conceição dos Militares. Por mais esta acto de caridade, confessa-se ainda uma vez agradecida.

LEILÕES

Agente Gusmão

LEILÃO

De bons moveis, esplendido plano, espelhos ricos, importantes quadros e outros objectos.

1 excellente mobiliá de junco typo 85 com 19 peças.

1 importante mobilia de nogueira estofada de damasco com 17 peças.

1 esplendido piano allemão de Gotz & Goerne.

4 lindos espelhos compridos, vidro biseauté, e moldura nogueira sobre mesinha de nogueira e tampo de pedra.

4 excellentes espelhos grandes, molduras douradas sobre consolos tambem dourados.

1 importante mesa elastica de nogueira com 10 taboas.

1 riquissimo guarda-louça de nogueira de acabamento artistico, e unico no genero.

2 aparadores tambem de nogueira que fazem pendant com o guarda-louça.

20 cadeiras de nogueira com encosto de palha, todas egualmente entalhadas.

2 importantes espelhos ovaes sendo um grande.

4 lindas sanefas de velludo.

1 importante alcatifa para forro de sala quasi nova.

3 forros de esteira para salas.

Guarda-vestidos, lavatorios com pedra, toilette moderno, estantes, consolos, fiteiros, mesas e muitos outros moveis.

Terça-feira, 15 do corrente

A'S 11 HORAS

Rua Marquez de Olinda n. 33

AGENTE GUSMÃO

Agente Tito Pinto

Escriptorio, rua do Bom Jesus n. 61

Grande leilão

De um estabulo de vaccas de pura raça Tourina

Terça-feira, 15 do corrente

A' 1 1/2 hora da tarde

ESTRADA DE SANT'ANNA N. 2

Discriminando:

1 vaca tourina com cria femea de 1 mez
» » » » » » » 1 »
» » » » » » » 3 »
» » mestiça » » macho » 1 »
» » tourina prenhe...... » 8 »
»novilha» » »...... » 8 »
» » hollandeza »...... » 3 »
4 » tourina para raça.
1 touro » » » e outras cabeças.

Em continuação

Um cavallo pequeno «pequira» andador proprio para menino.

AGENTE TITO PINTO

Competentemente autorisado pelo sr. Luiz de Oliveira Lima que resolveu liquidar a vaccaria de sua propriedade sita na estrada de Sant'Anna n. 2, venderá em leilão e

AO CORRER DO MARTELLO

os animaes acima especificados, gado de primeira ordem que muito se recommenda pela optima qualidade e bom estado de saúde.

AVISO

Entrada franca antes do leilão para exame dos animaes.

Quem tomar o 1.° carro junto á machina do trem que parte da praça da Republica, ás 12 e 10 terá passagem gratis.

Agente Gusmão

Leilão

De 34 corôas mortuarias, milheiros de rolhas, etc., etc.

15 caixas de cognac.

5 caixas vinhos Bordeaux.

7 latas de azeite de dendê.

10 resmas de papel de côr.

Taças para champagne, copos, calices, cazaes de chicaras para chá e café.

1 machina para escrever e outros muitos objectos que serão vendidos ao correr do martello

Terça-feira, 15 do corrente

33 rua Marquez de Olinda 33

AGENTE GUSMÃO

Agente Oliveira

Leilão

De importante predio e um terreno em Olinda.

A SABER:

Uma excellente casa terrea de pedra e cal sita a rua do dr. Rosa e Silva n. 21 em Olinda, (antiga rua do sol), com uma porta e 2 janellas de frente, 2 sallas, 4 quartos, cosinha externa, 2 quartos fóra para creados, agua encanada, banheiro, latrida, quintal murado com portão ao fundo que dá saida para a beira mar.

Um terreno com alicerces, annexo a dita casa, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e fundos até o mar.

Aristides J. de Oliveira

(*Escriptorio rua do Imperador n. 2*)

Autorisado por mandado e com assistencia do illm. sr. dr. juiz municipal de Olinda.

VENDERA EM LEILÃO

Quarta-feira, 16 do corrente

A'S 11 HORAS

Em Olinda na propria casa a rua do Sol n. 21

O importante predio e terreno acima descriptos a requerimento do inventariante dos bens que ficaram por fallecimento do dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca, podendo desde já ser examinadas.

Annuncios Maritimos

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Amazon em 27 de outubro.
Clyde em 3 de novembro.
Aragon em 10 de novembro.
Nile em 17 de novembro.
Araguaya em 24 de novembro.
Magdalena em 1 de dezembro.
Avon em 8 de dezembro.
Danube em 15 de dezembro.
Amazon em 22 de dezembro.
Thames em 29 de dezembro.
Aragon em 5 de janeiro de 1908.
Clyde em 12 de janeiro.
Araguaya em 19 de janeiro.
Nile em 2 de fevereiro.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Nile em 25 de outubro
Araguaya em 31 de outubro.
Magdalena em 8 de novembro.
Avon em 14 de novembro.
Danube em 22 de novembro.
Amazon em 28 de novembro.
Thames em 6 de dezembro.
Aragon em 12 de dezembro.
Clyde em 20 de dezembro.
Araguaya em 26 de dezembro.
Nile em 9 de janeiro.

O PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado da Europa até o dia 17 de outubro, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

PAQUETE INGLEZ

THAMES

Esperado do sul até o dia 20 de outubro, seguirá depois de pequena demora para *S. VICENTE, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, CHERBOURG e SOUTHAMPTON*

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada do paquete.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com os agentes

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n. 1

RECIFE

THOS & JAS HARRISON

PAQUETE INGLEZ

GLADIATOR

Presentemente neste porto seguirá depois de pequena demora para **Liverpool.**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.° ANDAR

HAMBURG AMERIKA LINIE

O PAQUETE

SPARTA

E' esperado da Europa até o dia 19 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para **Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande do Sul.**

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.° ANDAR

MUTILADO

ILEGÍVEL

RYSOOR—E do rezultado de minha viajem !?

KARLOO—Tudo !... o principe de Orange vem em nosso auxilio com seus melhores partidarios ; marcha de noite secretamente, pela floresta de Soignes...

RYSOOR—E agora mesmo, meu bom Karloo, êle está oculto no bosque da Cambre, a um quarto de legua da cidade.

KARLOO—Emfim !... E' para esta noite !...

RYSOOR, *apertando-lhe as mãos*—E' para esta noite !...

KARLOO—Que seja bendita a hora da batalha, da liberdade e do esquecimento !...

RYSOOR—Meu bravo Karloo !

KARLOO—Ah ! Não saberás nunca a sêde que tenho de devotamento, de virtudes heroicas, de grandes coizas !

RYSOOR—Pois bem, estamos todos prontos !... Tomaram-se todas as precauções, não foi ?

KARLOO—Todas !... A corporação dos tecelães marcha com Bakkerzeel, a dos curtidores e dos cervejeiros sob as ordens de Cornelis, os arcabuzeiros comigo !

RYSOOR—E a propozito : o porteiro do tribunal foi...

KARLOO—Em minha caza, sim ! para o dezarmamento... Bem avalias que não tenho garantias. E esta ordem ainda nos servirá.

RYSOOR—Como ?

KARLOO, *indicando a praça*—Aquelas correntes que circulam a Praça Grande deteriam a cavalaria do Taciturno ! Conto obter, esta noite, permissão para retiral-as, pretextando o transporte dos meus arcabuzes.

RYSOOR—Nesse cazo, não estarás comnosco, junto á porta de Louvain, ás dez horas ?

KARLOO—Que importa ! Lá não terei que fazer, ao passo que aqui terei os meus homens alerta, as armas preparadas e as passajens livres !...

RYSOOR—Então, nos encontraremos na municipalidade.

KARLOO—A's onze horas, pela porta de Jonas.

RYSOOR, *chamando*—Jonas ! ?

JONAS, *descendo*—Vossa honra chamou-me ?

RYSOOR—Galena te disse o que devias fazer ?

JONAS—Sim, tudo.

RYSOOR—E o soldado que te aboletaram em caza ?

JONAS—O corneta ? Está no meio da Praça Grande, adormecido sobre a neve.

RYSOOR—Bebedo ?

JONAS—Morto.

RYSOOR—Bem ! Agora retira-te, e silencio, sobretudo na prezença de tua mulher !

JONAS, *apavorado*—A mulher de um sineiro ! Mizericordia ! (*Mostrando a lingua*). Um badalo de sino !

RYSOOR, *a Karloo*—Partes ?

KARLOO—Sim, pelo jardim.

RYSOOR—Vae, meu caro Karloo, vae ! Esta noite mais que nunca, tenho necessidade de ter junto ao meu o teu coração leal e devotado.

KARLOO, *perturbado*—Até á noite !

RYSOOR—Até á noite !

KARLOO, *pronto para sair, á parte*—Que suplicio ! E não lhe posso fujir ainda... E para onde fujiria eu ! ?

(*Sae pela esquerda*).

RYSOOR, *só, falando comsigo mesmo*—O' Patria, não te lastimarás do meu devotamento ! Regulei teus negocios antes dos meus !

CENA VII

RYSOOR E DOLORES

DOLORES, *entrando pela porta do fundo*—Agora meu querido. (*Detendo-se*). Karloo já se foi ?

RYSOOR—Já, Dolores, já partiu.

DOLORES—Já ! !

RYSOOR—Os creados estão deitados ?

DOLORES—Obedeceram ás vossas ordens.

RYSOOR—Sim, dezejei que ninguem ouvisse o que tenho a dizer-vos.

DOLORES, *inquieta*—A mim !... De que se trata ! Pareceis comovido.

RYSOOR, *olhando-a com atenção*—Dolores... deu-se nesta caza, durante minha auzencia, um fato... Ouvistes dizer que um homem foi visto, essa noite, saindo do nosso quarto ?...

DOLORES, *vivamente*—Do meu quarto ?...

RYSOOR—Sim.

DOLORES, *como acima*—Mas não ha tal... E' falso.

RYSOOR—Não. O fato é verdadeiro. E agora só devemos tratar, por vossa honra e pela minha, de saber como esse homem lá se achava.

DOLORES—E eu sei ?!

RYSOOR—Procuremos juntos.

DOLORES—Alguma das mulheres que me servem, talvez...

RYSOOR—E diria esse homem, falando a uma creada : « Podeis entrar, *minha senhora* ! »... (*Movimento de Dolores*). Porque êle a chamou «*Minha senhora*».

DOLORES, *aterrorizada*—E' falso !

RYSOOR—Foi dito e ouvido.

DOLORES, *perturbando-se*—Nunca !... Esse hespanhol mentiu.

RYSOOR, *furiozo*—E como sabeis que foi um hespanhol ?

DOLORES—Ah ?

RYSOOR, *fóra de si*—E' pois verdade ! Mizeravel mulher !... vosso amante ?

DOLORES—Senhor !

O dr. José Philemon de Albuquerque, juiz municipal supplente em exercicio da primeira vara criminal e presidente da setima sessão do tribunal correccional da comarca do Recife, em virtude da lei etc.

Faço saber que fica designado o dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhan para ter logar a setima sessão ordinaria do Tribunal correccional, que trabalhará em dias consecutivos e que foram sorteados os seguintes vogaes para funccionarem no mesmo Tribunal correccional.

RECIFE

José Ignacio Ribeiro Roma.

SANTO ANTONIO

Octavio Augusto Cavalcante de Albuquerque.

S. JOSE'

Manuel Alves Cordeiro.

Antonio Machado Rios Paiva.

Orestes Alves da Silva.

BOA-VISTA

Humberto Machado Dias.

José Semiano das Mercês.

GRAÇA

Manuel Marques Carneiro Leão.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para que compareçam no dia 15 do referido mez, ás 11 horas da manhan no Tribunal correccional, devendo comparecer tambem em dias subsequentes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, e tambem se remetterão eguaes copias do presente edital, aos juizes de districtos para publical-o e mandar fazer as notificações necessarias aos vogaes, aos culpados e as testemunhas que residirem em seus districtos.

Outrosim, tambem é chamado para ser julgado na presente sessão o réo solto José Fernandes dos Santos, conhecido por José de Catú.

Recife, 3 de outubro de 1907. Eu, Pedro Pereira da Silva, escrivão o escrevi. *José Philemon de Albuquerque.*

Monte de Soccorro

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencinados, a virem resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar esgotadado o prazo de seus emprestimos (6 mezes) e terem as mesmas de ser vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30 § 5.° do regulamento em vigor.

NUMEROS

57553	58630	58892	59019	59080	59283
57684	58637	58893	59022	59081	59287
58115	58641	58903	59024	59082	59298
58416	58646	58904	59025	59083	59299
58409	58660	58909	59026	59084	59305
58423	58668	58910	59027	59085	59309
58427	58669	58914	59028	59086	59312
58446	58670	58918	59029	59087	59313
58461	58677	58919	59031	59095	59314
58465	58678	58921	59032	59099	59315
58470	58679	58922	59033	59101	59316
58503	58705	58926	59035	59104	59318
58505	58711	58937	59036	59111	59324
58506	58712	58938	59038	59114	59330
58538	58716	58946	59039	59116	59331
58544	58745	58955	59042	59125	59333
58548	58752	58958	59043	59127	59336
58549	58761	58959	59044	59132	59346
55559	58770	58963	59045	59137	59350
55561	58772	58966	59046	59140	59356
58562	58780	58975	59047	59157	59359
58573	58795	58976	59049	59159	59360
58576	58796	58983	59052	59160	59370
58592	58805	58985	59055	59165	4637[illegible]
58595	58807	58987	59058	59166	59373
58600	58815	58988	59062	59176	59385
58605	58819	58991	59063	59200	59389
58611	58823	58994	59064	59204	59390
58612	58833	58999	59065	59215	59400
58613	58835	59002	59066	59216	59408
58614	58841	59006	59068	59225	59419
58615	58845	59007	59069	59236	59420
58618	58846	59008	59070	59245	59422
58619	58849	59009	59071	59254	58425
58622	58862	59010	59072	59255	59427
58625	58864	59012	59073	59257	59432
58626	58878	59013	59075	59263	59433
58627	58880	59014	59076	59267	59441
58628	58881	59015	59077	59270	59442
58629	58891	59018	59079	69279	59444

Samuel Martins,
Gerente.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 136

2.ª praça

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, e de acôrdo com o art. 9.° §§ 1.° e 2.° das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899, para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 15 do corrente, ás 2 horas da tarde, á porta desta alfandega, serão vendidas em hasta publica, livres de direitos e no estado em que se acharem as seguintes mercadorias :

ARMAZEM N. 2

Lote n. 1

Marca D P & C, num losango ns. 3 a 12, 14 a 17, 19, 20 e s/ns., vinte caixas vindas de Liverpool no vapor inglez «Traveller», descarregadas em 2 de dezembro de 1906, consignadas á ordem, contendo 551 garrafas e frascos de whisky pesando bruto, quatrocentos e setenta e dois kilos ;

Marca A dentro de um triangulo ns. 2317, 2388 e 3321, tres saccos vindos do sul no vapor allemão «Bonn», descarregados em 19 de dezembro de 1903, consignação ignorada, contendo cento e cincoenta e dois kilos de arroz pilado ;

Marca George B. Stevens, s/n, uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez «Mira», descarregada em 14 de dezembro de 1905, consignada ao mesmo, contendo vinte e quatro kilos nas garrafas nas cerveja preta commum (Guiness) ;

Marca C O, n. 1, uma barrica vinda de Hamburgo no vapor allemão «Bahia», descarregada em 23 de dezembro de 1905 consignada á ordem, contendo cento e quarenta e cinco kilos, liquido, de apparelhos de louça, peças não classificadas ;

Marca José Ribeiro & C, n. 596, uma caixinha encapada vinda de Bremen no vapor allemão «Bonn», descarregada em 13 de agosto de 1906, consignação ignorada, contendo mil e trezentas grammas de vasos para lamparina, de vidro n. 1, de côr ;

Marca L L O & C, s/n, 10 caixas vindas de Bremen, no vapor allemão «Erlangen», descarregadas em 11 de setembro de 1906, consignadas a Leandro Lopes Oliveira & C., contendo 988 garrafas com agua mineral, pesando nas mesmas oitocentos kilos ;

Marca S n. 94, uma caixa vinda de Cardiff no vapor inglez «Gladiator» descarregada em 6 de novembro de 1905, consignada a Soares Irmãos, contendo duas garrafas com whisky, pesando nas mesmas tres kilos ;

Marca G W H, num triangulo, n..... 41271, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Bahia», descarregada em 26 de dezembro de 1905, consignada a Ferreira Rodrigues & C., contendo 53 kilos nos envoltorios de doces não classificados ;

Marca A J M, s/n, dois saccos vindos de Liverpool no vapor inglez «Orator», descarregados em 28 de julho de 1906, consignados a Lopes Araujo, contendo dezenove mil e seiscentas grammas, liquido, de pimentão em pé ;

Marca cavagnac s/n, um pacote vindo da mesma procedencia, no mesmo vapor e descarga, de consignação ignorada, contendo amostras sem valor.

GUARDA-MORIA

Sem marca e s/n, um fardo vindo de Buenos Aires no vapor inglez «Amazon» entrado em 1 de setembro de 1907, consignação ignorada, contendo cento e sete kilos de xarque.

SOBRE-AGUA

Marca letreiro s/n, tres caixas de New York no vapor norueguez «Hero» descarregadas em 27 de setembro de 1907, consignação ignorada, contendo oitenta e seis mil oitocentas e setenta grammas, liquido, de kerosene.

AVISO—Scientifico aos srs. interessados que a commissão de 3 % devida ao continuo leiloeiro, será satisfeita pelo arrematante.

Alfandega de Pernambuco, 11 de outubro de 1907.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Delegacia da direcção geral de engenharia junto ao commando do 2.° districto militar

EDITAL

De ordem do sr. general commandante do districto e por motivos de ordem superior faço publico que a concurrencia para as obras a effectuarem-se na Fortaleza do Brum, Quartel da Soledade e Quartel General, foi adiada para o dia 15 do corrente, ao meio dia.

Aos interessados serão ministrados nesta repartição os esclarecimentos necessarios.

Os proponentes deverão caucionar na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal deste Estado, a quantia de um conto de réis, para garantia da assignatura do contracto.

Recife, 10 de outubro de 1907.—*Leopoldo Dortas do Amaral*, capitão delegado interino.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 137

De ordem do sr. inspector, convido os vendedores ambulantes Erasmo Fernandes de Barros e José Felippe Santiago a virem, no prazo de 15 dias, sellar e retirar desta alfandega os calçados e o doce que em poder dos mesmos vendedores foram apprendidos pelos agentes fiscaes dos impostos de consumo Mamede Valença e Vicente de Mello.

Alfandega, 11 de outubro de 1907. O 3.° escripturario,—*Aguiar Gusmão.*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, 11 de outubro de 1907.

Por esta secretaria se faz publico que o exm. sr. coronel prefeito, de acôrdo com a inspectoria de hygiene do Estado, resolveu prohibir a romaria aos cemiterios no dia de finados do corrente anno.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Directoria do thesouro do Estado de Pernambuco, em 14 de outubro de 1907.

EDITAL

De ordem do sr. dr. director do Thesouro faço publico para conhecimento de quem interessar possa que somente o sr. Eduardo Layme se apresentou como concurrente ao fornecimento de artigos necessarios ao expediente das partições de Fazenda, conforme o edital de 3 do corrente, devendo a respectiva proposta ser aberta no dia 15 do corrente, ao meio dia, nesta repartição, de acôrdo com o artigo 374 do regulamento de 6 de abril ultimo.

O secretario do Tribunal do Thesouro, *Henrique de Barros Cavalcante.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 138

De ordem do senhor inspector, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que o Laboratorio Nacional de Analyses condemnou, por conterem substancias nocivas á saude, os seguintes productos :

O vinho vindo de Lisbôa pelo vapor «Borussia» em 30 volumes da marca C. M. C., consignado a Coêlho Martins & C.

O vinho vindo de Hamburgo pelo vapor «Mendoza» em 8 volumes da marca F. M., consignado a Ferdinand Mentzes.

O vinho vindo de Bordeaux pelo vapor «Magellan» em 10 volumes da marca C F P A, consignado ao Comptoir Français de Produits Alimentaires.

O vinho vindo de Genova pelo vapor «Quinto» em 50 volumes da marca «Falchi», consignado a Falchi Giannini & C.

O vinho vindo de Bordeaux pelo vapor «Magellan» em 10 volumes da marca V P N G, consignado a Viuva P. M. Gomes.

Alfandega, 14 de outubro de 1907.—O 3.° escripturario, *Aguiar Gusmão.*

Gymnasio Pernambucano

Por esta secretaria declaram-se abertas, de 15 ao fim deste mez, as inscripções para os alumnos matriculados nos diversos annos do curso de bacharelado, que não tiverem perdido o anno e tenham de fazer exame nesta época.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 15 de outubro de 1907.—O secretario, *Vitalino Cordeiro Lins.*

Contribuição da Drainage

Freguesia de S. José

EDITAL

De ordem do illm. sr. dr. administrador faço publico a quem interessar possa que a contar d'amanhan 15 do outubro cobrará esta repartição durante oito dias uteis, á bocca do cofre, a contribuição da Companhia Recife Drainage, da freguesia de S. José, relativa ao 1. semestre do anno de 1907 (janeiro á junho) devendo os interessados apresentar as quitações referentes ao ultimo semestre.

2.ª Secção da Recebedoria, em 14 de outubro de 1907.—(assignado), o chefe, *Manuel Machado.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS N. 132

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, achando-se as mercadorias abaixo mencionadas no caso de serem arrematadas para o consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as no prazo de (30) trinta dias a contar desta data, sob pena de, si o não fizerem, serem as mesmas vendidas em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5.° titulo 5.° da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda :

Armazem n. 1

Marca V. C & C, n. 613, uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Traveller* descarregada em 21 de fevereiro de 1906, consignada á ordem ;

Marca M C V C, n. 10, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão *Prinz Sigismund*, descarregada em 18 de setembro de 1906, consignada a M. Carneiro Veiga & C. ;

Marca Modesto, n. 149 e 51, duas caixas, vindas da mesma procedencia no vapor allemão *Santos*, descarregadas em 25 de outubro de 1906, consignada á ordem ;

Marca A M A F, contra-marca Sobral, n. 1870, uma caixa, idem, idem, idem, idem ;

Marca Modesto, contra-marca Sobral, n. 1861, uma caixa, idem, idem, idem, idem ;

Mesma marca, n. 2317, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão *S. Nicolas*, descarregada em 26 de novembro de 1906, consignação ignorada ;

Marca J L F, n. 7089, uma caixa, idem, idem, idem, idem, descarregada em 27 de novembro de 1906, consignada a J. Lins Ferreira ;

Marca Modesto n. 69, 1234, 4439 e 4448, quatro caixas, idem, idem, descarregadas em 28 e 29 de novembro de 1906, consignadas á ordem ;

Marca A C, n. 25, uma barrica, idem, idem, idem, descarregada em 1.° de dezembro de 1906, consignada a Manuel Colaço & C. ;

Marca Modesto, ns. 160, 161 e 1501, tres caixas vindas da mesma procedencia no vapor allemão *Prinz Sigismund*, descarregadas em 10 de dezembro de 1906, consignadas á ordem ;

Marca J R C, contra-marca, Prato chinez, n. 1, uma caixa vinda da mesma procedencia no vapor allemão *Petropolis*, descarregada em 15 de janeiro de 1907, consignada a A. Bockmann ;

Marca S S & C., contra-marca Santos, s/n., uma caixa vinda da mesma procedencia no vapor allemão *Rugia*, descarregada em 21 de maio de 1907, consignação ignorada ;

Marca Sampaio Ferraz, s/n., um barril, s/n., vindo de Buenos-Ayres no vapor francez *Nivernais*, descarregado em 7 de junho de 1907, consignado á ordem ;

Marca J A C J, s/n., um barril vindo da mesma procedencia no vapor inglez *Aragon*, descarregado em 9 de julho de 1907, consignação ignorada ;

Armazem n. 2

Marca 1324 num quadrilatero, ns. 41 e 285, duas caixas vindas de Hamburgo no vapor allemão *Dacia*, descarregadas em 19 de março de 1907, consignadas á ordem ;

Marca A B & C, n. 224, uma caixa vinda de Southampton no vapor inglez *Thames*, descarregada em 21 de setembro de 1906, consignação ignorada ;

Sem marca e s/n., dez barris de ferro, consignação, vapor e procedencias ignorados ;

Marca W num triangulo, n. 413 a 418, seis barris vindos de Liverpool no vapor inglez *Orator*, descarregados em 19 de novembro de 1906, consignados a Francisco Moreira & C. ;

Marca Silveira & C., referencia 6, um pacote vindo de Liverpool no vapor inglez *Traveleir*, descarregado em 4 de dezembro de 1906, consignado a Silveira & C. ;

Marca Nunes Fonseca & C., referencia 5, um pacote, idem, idem, idem, consignado a Nunes Fonseca & C..

Alfandega de Pernambuco, 7 de outubro de 1907.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 3 de outubro de 1907

De ordem do exm. sr. coronel prefeito, faço publico a todos os habitantes deste municipio que lhes é expressamente vedado conduzirem ou fazerem conduzir, antes de dez horas da noite, cadaveres de variolosos ou pestosos de qualquer especie para os cemiterios do Arrayal, Varzea e Barro, onde são tolerados os enterramentos de indigentes fóra das condições prescriptas pelo art. 21, secção 1.ª cap. 13, tit. 2 da lei n. 4.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS N. 125

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, achando-se as mercadorias abaixo mencionadas no caso de serem arrematadas para o consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as no praso de trinta dias (30 dias) a contar desta data, sob pena de, findo o mesmo, serem ellas vendidas em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos conforme determina o capitulo 5.° titulo 5.° da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda :

Armazem n.

Marca Leopoldo A. Silveira, referencias 162 e 163, duas caixas vindas de Hamburgo no vapor allemão «Dacia» descarregadas em 15 de março de 1907, consignadas ao mesmo.

Marca J L C C, n. 3, uma caixa vinda da mesma procedencia, vapor e descarga, consignada a J. Luiz C. de Carvalho ;

Marca J num triangulo, B L B por baixo.

N. 4133, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor, descarregada em 16 de março de 1907, consignada a Fernando Silva & C.

Marca M S R contra-marca L, n. 1294, uma caixa vinda de Havre no vapor francez «Canarios» descarregada em 7 de março de 1907, consignada a F. Lauria.

Marca E L n. 114, uma caixa, idem, idem, idem, consignada ao dr. Julio Maranhão.

Alfandega de Pernambuco, 3 de outubro de 1907.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS N. 107

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias abaixo mencionadas no caso de serem arrematadas para o consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as no prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, sob pena de findo o mesmo, serem ellas vendidas em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5.° titulo 5.° da nova consolidação das leis das alfandegas sem que lhes fique o direito de allegar cousa alguma contra os effeitos de tal venda.

Armazem n. 2

Marca M C & C num losango, n. 1915, uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez «Matador» descarregada em 21 de fevereiro de 1907, consignada a Manuel Collaço & C.

Alfandega de Pernambuco, 17 de setembro de 1907.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure
Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.
PELA CURA DE
EPILEPSIA-HYSTERIA — VERTIGENS
CHOREA — CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA — ENXAQUECAS
MOLESTIAS do CEREBRO — TONTEIRAS
e da ESPINHAÇO — CONGESTÕES
DIABETES — INSOMNIA
CONVULSÕES — SPERMATORRHÉA
Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessoa que o pedir
HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (Gard).

TEREIS os DENTES ALVOS,
o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os
DENTIFRICIOS **CARMÉINE**
G. PRUNIER, 118, rue de Rivoli, PARIS.

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & C.

SERVIÇO COSTEIRO

O Paquete

ESPIRITO SANTO

Esperado do sul no dia 19 do corrente, sairá para **Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O PAQUETE

IRIS

Esperado do sul no dia 19 do corrente, sairá para **Parahyba, Mossoró, Ceará e Pará** depois de pequena demora.

O Paquete

MARAJO'

Presentemente no porto sairá depois de pequena demora para **Ceará, Maranhão e Pará.**

O PAQUETE

ALAGOAS

Esperado do norte no dia 16 do corrente a tarde, sairá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O PAQUETE

AUCHENARDEM

Presentemente neste porto sairá para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos** depois de indispensavel demora.

O VAPOR

DUNOTTAR

Esperado do sul no dia 15 do corrente, sairá depois de pequena demora para NEW-YORK.

AVISO—Para regularidade do serviço desta linha e garantia aos embarcadores de New-York, o Lloyd Brasileiro acaba de fretar oito vapores de 5.000 toneladas cada um.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva, á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se com

M. BUARQUE & C.

RUA DO COMMERCIO N. 14

O GERENTE—Domingos de Sampaio Ferraz

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

O PAQUETE

PARAHYBA

Esperado do sul até o dia 15 do corrente, seguirá depois de pequena demora para **Ceará, Maranhão e Pará.**

Para cargas, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.° ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO SUL

Paquete

UNA

Commandante João Boeck.

Segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo Villa Nova e Aracajú.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

O PAQUETE INGLEZ

ORONSA

E' esperado da Europa até o dia 26 do corrente e depois de pequena demora seguirá para **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaizo.**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não sómente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries Maritimes.

PAQUETE INGLEZ

OROPESA

Esperado do sul no dia 2 de novembro e seguirá depois de pequena demora para **São Vicente, Lisbôa, Corona, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Este paquete dispõe de bilhetes em primeira classe.

Para encommendas e outras informações com os

AGENTES

Wilson Sons C. Ld.

10—Rua do Commercio—16

PRIMEIRO ANDAR

EDITAES

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente do concelho municipal do Recife etc.

Faz saber aos srs. concelheiros que no dia 15 do corrente devem ter começo as reuniões da 5.ª e ultima sessão ordinaria deste concelho, neste anno, e na qual será discutido e votado o orçamento da receita e despesa para o anno de 1908, pelo que, convido os mesmos concelheiros a comparecerem na sala das sessões, á uma hora da tarde do referido dia.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei que o presente fosse publicado pela imprensa.

Eu, Antonio José de Lemos, 1.° official da secretaria, no impedimento do official maior, o escrevi, aos 10 de outubro de 1907.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves

EXAMES PREPARATORIOS

Pelo presente edital se faz saber que com destino aos diversos cursos superiores, inscreveram-se para exames preparatorios, os estudantes abaixo declarados :

Geographia e chorographia

João Caminha Franco.

Dalvino Lyra Borges Leal.

Historia universal e do Brazil

José Estellita de Barros e Silva.

Arlindo Loureiro de Lima.

Francisco de Paula Dias Fernandes.

Carlos Affonso Veriato de Medeiros.

Angelo José Marques.

Benigno Sicupira Filho.

João Caminha Franco.

Acrisio Sandré da Motta.

Eduardo Martins Pereira Monteiro.

Arithmetica

Antonio Bento de Menezes.

João Caminha Franco.

Dalvino Lyra Borges Leal.

Eduardo Martins Pereira Monteiro.

Geometria e trigonometria

Angelo José Marques.

Physica e chimica

Antonio Bento de Menezes.

José Estellita de Barros e Silva.

Arlindo Loureiro de Lima.

Carlos Affonso Viriato de Medeiros.

Angelo José Marques

Benigno Sicupira Filho.

João Caminha Franco.

Eduardo Martins Pereira Monteiro.

Historia natural

Antonio Bento de Menezes.

José Estellita de Barros e Silva.

Arlindo Loureiro de Lima.

Carlos Affonso Viriato de Medeiros.

Angelo José Marques.

Benigno Sicupira Filho.

João Caminha Franco.

Eduardo Martins Pereira Monteiro.

ESCOLA NAVAL

Physica e chimica

Romulo Romeu Gibson.

ESCOLA MILITAR

Historia universal e do Brasil

João Pessôa Cavalcante.

Physica e chimica

João Pessôa Cavalcante.

Historia natural

João Pessôa Cavalcante.

ODONTOLOGIA

Arithmetica

Carlos Augusto Pereira da Costa.

Secretaria do Gymnasio pernambucano, em 9 de outubro de 1907.—O secretario, *Victalino Cordeiro Lins.*

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco

Terreno de marinha situado ao fundo do cemiterio dos inglezes, em Santo Amaro das Salinas.

De ordem do sr. delegado fiscal faço publico que o sr. Antonio Lopes da Silva Campos requereu, para os seus filhos menores Carolina, Philotildes e Adelaide, o aforamento perpetuo do terreno de marinha situado por traz do cemiterio dos inglezes em Santo Amaro das Salinas, freguesia da Bôa-Vista, desta capital, o qual, medindo 60 metros de cumprimento por 26.m 66 de largura, com a area de 1599 metros quadrados e 60 c. limita-se no norte com o terreno particular pertencente ao requerente, ao sul com a linha ferrea da estrada de ferro de Limoeiro, a leste com o terreno de marinha n. 91, aforado a José Macedo e a oeste com o mencionado cemiterio inglez. Devem portanto, os que se julgarem prejudicados, reclamar perante esta delegacia, no prazo de trinta dias (30), com os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outrosim : depende a expedição do titulo do terreno, se fôr concedido o aforamento, de approvação do sr. ministro da fazenda (circular n. 28 de 18 de abril de 1902) ; ficando sem effeito o mesmo aforamento se, em qualquer tempo, se verificar a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos no terreno de que se trata.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 30 de agosto de 1907.—O secretario da junta, *José Joaquim Pereira do Rego.*

Directoria do thesouro do Estado de Pernambuco, em 14 de outubro de 1907.

EDITAL

De ordem do sr. dr. director desta repartição convido aos possuidores de apolices da divida publica do estado, infra declarados, para exhibirem os respectivos titulos na 2.ª secção da contadoria por assim se fazer necessario á regularisação do serviço de pagamento de juros.

Dr. Antonio da Silva Ferreira.

Antonio Pinto da Silva.

André Baptista de Araujo.

Fernando Silva & C.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante.

Gomes Augusto Gajo de Miranda.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas.

O secretario do Tribunal do Thesouro, *Henrique de Barros Cavalcante.*

COMMERCIO

DIA 13 DE OUTUBRO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 15 5/32 d. por 1$000 do banco.

João Carlos Pinto, presidente.

João Luiz dos Santos, secretario.

CAMBIO

O mercado de cambiaes abriu a 15 1/8 e 15 5/32 pence a 90 dias de vista sobre Londres.

Após as noticias do Rio de Janeiro, o cambio manteve-se na taxa da abertura, fechando á tarde com a taxa de 15 5/32.

A cobrança de saques foi feita a 15 5/32.

Em papel particular constou negocio a... 15 1/4 e 15 15/64.

Alfandega a 15 1/16.

O mercado do Rio de Janeiro abriu com a taxa de 15 7/32 e fechou nesta posição.

Titulos na praça

Fundos publicos:	VALORES	COTAÇÕES
Apolices Geraes 5 %...	1.000$000	1.015$000
Apolices do Estado 7 %.	1.000$000	800$000
Apolices do Estado 5 %.	1.000$000	630$000
Apolices de usinas 7 %.	1.000$000	800$000
Apolices municipaes:		
Juros de 8 %..........	100$000	95$000
Juros de 8 %..........	1.000$000	850$000
Bancos:		
Banco do Recife.......	100$000	80$000
Banco de Pernambuco	100$000	sem cot.
B. C. Real (let. hyp. 6 %.)	100$000	70$000
Idem idem 7 %........	100$000	75$000
Banco Emissor.	100$000	sem cot
Banco das Classes....	100$000	70$000
Banco Popular	100$000	sem cot.
C. de estrada de ferro:		
Trilhos U. de Olinda..	200$000	300$000
C. de ferro carril:		
Ferro Carril...........	100$000	150$000
C. de Navegação:		
Serviços Maritimos ..	100$000	25$ a 30$
C. P. de Navegação...	100$000	sem cot.
C. de Tecidos:		
Tecidos da Torre.....	200$000	320$000
Tecidos Paulista.......	200$000	300$000
Tecidos Camaragibe..	170$000	ao par
Canhamo e Juta......	200$000	ao par
Braz, Silva & C.*......	200$000	ao par
Tecidos de Goyanna...	100$000	ao par
C. de Seguros:		
Phenix................	200$000	550$000
Amphitrite............	400$000	400$000
Indemnisadora.........	300$000	320$000
Iris...................	400$000	ao par
A. Nacional...........	....	sem cot.
C. diversas:		
Beberibe...............	300$000	65$000

GENEROS NACIONAES

Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se a 900 nominal, a canada.

Alcool para o agricultor, cota-se a canada a 1$000 nominal, conforme o grão.

Algodão, cota-se este artigo ao preço de.... 18$500, pelos 15 kilos, nominal.

Arroz, descascado 15 kils. de 6$000 a 6$500.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas 1.ª........	$	a	$
Usinas 2.ª........	$	a	$
Crystalizados	4$600	a	5$000
Brancos	$	a	$
Somenos	$	a	$
Mascavados.......	$	a	$
Brutos seccos......	$	a	$
Brutos meliados....	1$500	a	1$600
Retames	$	a	$

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido a 2$000 nominal.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 2$800 a 3$500 o kilo.

Café, cota-se de 5$800 a 6$000 os 15 kilos.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos ensacados a 900 réis e a granel a 800 réis.

Cera de carnaúba, cotações nominaes : flôr 40$, 1.ª qualidade 37$000, dita de 2.ª Aracaty 31$000.

Couros seccos, sem cotação.

Couros verdes, o kilo a 600 réis.

Couros espichados, sem cotação.

Cacao cota-se a 6$800 por 15 kilos.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo ao preço de 7$000, firme.

Feijão mulatinho, novo a 19$000 firme.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 3$000, os 15 kilos, estação.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco a 15$000

Milho, cota-se genero do Estado, a 130 réis

Pelles de cabra, a 1$600.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$20.

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 6$ a 12$.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

DIA 13

PREÇOS DO DIA

Carne verde de....	500	a	900	o kilo
Dita de suino.......		a	1$000	o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de.........	600	a	800	a cuia
Feijão..............		a	2$000	a cuia
Milho de...........	600	a	700	a cuia
Gomma		a	1$800	a cuia

EXPORTAÇÃO

DIA 14

Para o interior despacharam:

No vapor *Itacolomy*, para Santos: M. Soares da Silva 70 scs. 4900 kils. côcos; F. A. Gomes de Mattos 19 scs. 1444 kils. sementes de cacau; Luiz Amorim & C 5 fardos 500 kilos brabante; J. Pereira Barbosa 26 caixas 2326 kils. massa de tomate e 5 cxs. 350 kils. doce; Boxwell & C 250 scs. 44537 kils. algodão em rama; Alvares Quental 20 cxs. 120 kils. doce, 2 fardos 434 kils. raspas de couro e 2 cxs. 400 kils vaquetas

Para Rio de Janeiro: F. A Gomes de Mattos 11 scs 820 kils. sementes de cacau; Silva Guimarães & C 256 scs. 19307 kils. algodão em rama; Borstelman & C 100 scs. 7705 kils. algodão em rama; Pinto Lapa & C 10 pipas 5400 lits. alcool; J. Pereira Barbosa 7 cxs. 504 kils. massa de tomate e 5 cxs 320 kils. de doce; Barros Filho 4000 abacaxis, a granel; J. Pereira Barbosa 23 cxs. 2070 kils. massa de tomate e 12 cxs. 1040 kils. doce.

Para Pelotas: Azevedo & C 1 cx. 120 kils. baralhos de cartas para jogar

Para Porto Alegre: Azevedo & C 1 cx. 120 kils baralhos de cartas para jogar; Alvares Quental 1 cx. 131 kils. vaquetas.

No vapor *Alagoas*, para Rio de Janeiro: Silva Guimarães & C 150 scs. 11079 kils. algodão em rama; Companhia G. de Melhoramentos 50 toneis 26498 lits. de alcool, 1871 scs. 112260 kils. assucar crystal e 277 scs. 13660 kils. assucar somenos; Henry Forster & C 1000 scs 60000 kils. assucar mascavado; Alvares Quental 5 cxs. 815 kils. vaquetas e 9 fardos 1347 kils. raspas de couro.

Para Victoria: Rossback Brasil & C 5 barricas 860 lits oleo de caroços de algodão.

Para Bahia: Alvares Quental 2 cxs 212 kilos vaquetas, 2 fardos 440 kilos raspas de couro.

No vapor nl. *Una*, para Aracajú: Antonio Cruz & C 30 barris 1800 lits. vinho de fructas.

Para Penedo: Antonio Cruz & C 90 barris 3400 lits. vinho de fructas, 15 barris 800 litros vinagre, 1 cx. 12 lits. vermouth e 3 cxs. 36 lits. cognac.

No hiate *Regencia*, para Natal: F. Carneiro Guimarães 1 cx. 54 lits. oleo de ricino; Loureiro Barbosa & C 30 scs. 1800 kilos de café.

Para Camocim: Amorim Fernandes & C 5 scs 375 kilos assucar crystal e 4 scs. 300 kilos assucar usina

Na barcaça *Flor de Maria*, para Parahyba: Pinto Alves & C 10 scs. 750 kilos assucar refinado.

Na barcaça *Divina Providencia* para Estancia: Antonio Cruz & C 15 barris e 10 cxs 680 lits. vinho de fructas, 8 cxs. 64 litros cognac e 1 cx. 12 lits. aperital; Loureiro Barbosa & C 15 cxs. 75 lits. velas, 2 cxs. 48 lits. cerveja e 1 cx. 8 lits gazosa.

Para Sergipe: Casimiro Fernandes & C 6 cxs 72 kilos velas de cera.

Na barcaça *Linda Rosa*, para S. Miguel: L. Ferreira & C 60 cxs. 1260 kilos sabão.

Para Maceió: L. Ferreira & C 450 cxs. 9450 kilos sabão.

Na barcaça *D. Lalá*, para Natal: Manuel Colaço & C 1 cx. 24 kilos tinta para escrever.

Na barcaça *Tontina*, para Mamanguape: Miranda Souza & C 1 cx. 105 kilos ferro para engommar e 1 cx. 50 kilos fio de algodão; Tavares Lapa & C 1 barril 85 lits. de alcool.

Na barcaça *Leonidas*, para Goyanna: J. Pereira Barbosa 2 cxs. 54 lits. cerveja.

Pela Estrada Ferro Sul, para Maceió: Lanalin & C 2 cxs. 120 kilos massas alimenticias.

IMPORTAÇÃO

Vapor allemão *Cordoba*, entrado de Hamburgo e escala, em 12 e consignado a Borstelman & C.

CONTINUAÇÃO

Carga de Hamburgo

Artigos de madeira 1 caixa a Leite Bastos & C.

Artigos de lã 1 cx. a Andrade Lopes & C, 1 a Alves de Britto & C, 1 a José Cezar Cantinho.

Artigos de cobre 1 cx. a Fonseca Nunes & C.

Artigos de aço 1 cx. a F. Nunes & C.

Artigos de algodão 4 cxs. á ordem, 4 a Alves de Britto & C, 1 a A. Campos & Irmãos, 1 a Julia & A. Doederlein, 1 a Joaquim Pinho, 1 a J. C. Cantinho, 1 a N. Fonseca & C, 1 a G. de Mattos Irmãos & C, 2 a J. R. da Fonseca & C, 1 a Dias Loureiro & C.

Artigos de moda 1 cx. a Maia e Silva & C, 2 a A. Costa Campos, 4 a Krauze & C

Armações para chapéos de sol 4 caixas á ordem, 6 a A. Francisco Areias.

Artigos de chumbo 3 volumes á Empreza Telephonica.

Artigos de bronze 10 vols. a mesma.

Artigos de papel 2 cxs. á ordem.

Artigos de chifres 1 cx. á ordem.

Artigos de latão, chumbo e espelhos 3 cxs. a A. Campos & Irmãos.

Artigos de pharmacia 6 vols. a Silva Braga & C.

Botões e outros artigos 3 vols. a Ayres dos Reis & C, 4 a A. Costa & C.

Bringuedos 1 cx. a E. Brack & C, 1 a Garcia & Castro.

Balanças 1 cx. a M. A. Ramos & C

Breu e outros artigos 15 vols. á ordem.

Couros 1 cx. á Companhia Tecidos Paulista, 1 a Joaquim Pinheiro & C

Calçados 1 cx. a A. Costa Campos, 1 a Joaquim & C.

Cominho 20 scs. á ordem.

Cobertores de algodão 5 cxs. a Alves de Britto & C, 3 a Andrade Lopes & C, 1 a Bernet & C.

Canella 25 cxs. á ordem.

Capsulas para garrafas 5 cxs. á ordem.

Cortezes 3 cxs. a F. Carneiro Guimarães.

Cestos 1 cx. á ordem.

Cravo 2 scs. á ordem.

Cartões 1 cx. a R. M. da Costa & Filhos.

Cordas para instrumentos 1 cx. a Eduardo Paiva.

Cevada 16 barricas á ordem, 10 a M. M. de Lemos.

Elastico de algodão 1 cx. á ordem

Espelhos e outros artigos 6 volumes a A. Campos & Irmãos

Ervadoce 2 scs. á ordem.

Extracto de camphora e outros artigos 32 vols. a A. Raposo.

Escovas, pertences para candieiros e outros artigos 6 vols. a Augusto da Silva.

Ferro 615 vols. a Albino Silva & C, 330 a Miranda Souza & C.

Ferragens 4 cxs. a Manuel Almeida & C, 14 a Miranda Souza & C, 4 a Albino Silva & C, 3 a Ferreira Praça & C.

Fio de algodão 41 cxs. a J. Octaviano de Almeida.

Ferragens e outros artigos 34 vols. a A. de Carvalho & C, 15 a Araujo & Pinheiro, 4 a A. Silva & C, 40 a Antonio P. da Silva & C, 9 a B. Vianna & C, 10 a A. [illegible] a C. 81 a Miranda Souza & C, 27 a Manuel Almeida & C.

Fechadura, creolina e outros artigos 54 vols. a Antonio P. da Silva & C

Garrafas vasias 5 grades a F. Carneiro & Guimarães.

Genebra 30 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Garrafões 1500 á ordem

Garrafões e outros artigos 37 vols. a José da Silva Tavares.

Hydrato de potassa e outros artigos 5 vols. á ordem.

Lona e linguado 1 cx. a Maia e Silva & C

Lupolo 1 cx. a M. M. de Lemos.

Louça 1 barrica a Manuel J. Pereira, 51 grades á ordem.

Leques 1 cx. a Luiz Vianna & C.

Lavatorio 1 grade á ordem.

Moveis 58 vols. á ordem, 1 a A. Save.

Machinas de costura 50 vols. a A. Silva & C.

Machinas e outros artigos 7 vols. a G. de Mattos Irmãos & C.

Molduras 1 cx. a Silvino Pinto.

Miudezas 2 cxs. a F. Nunes & C, 1 a R. M. da Costa & Filhos, 1 a Antonio L. Vianna, 1 a L. Vianna & C, 1 a M. A. Ramos & C, 2 a Garcia & Castro.

Mercadorias 3 vols. a A. Costa Campos, 1 a E. Samico, 4 a N. Fonseca & C, 2 a J. Luiz Teixeira, 6 a F. Nunes & C, 4 a M. Irmãos, 1 a Bernet & C, 7 a Amaral & C, 4 a R. M. da Costa & Filhos, 1 a Alpheu Raposo, 27 a Guimarães & C, 15 á ordem

Machinas 1 cx. a Silvino Pinto.

Oleo 2 cxs a E. Samico

Pimenta 25 scs. á ordem.

Papelão 4 fardos a Silvino Pinto & C, 12 a Fernandes Nunes & C.

Papelão e outros artigos 11 vols. a Aires do Reis & C.

Potassa 3 barricas ao *Jornal do Recife*

Piano 1 cx. á ordem, 1 a Antonio G. dos Santos.

Productos chimicos 3 cxs. a Guimarães Braga & C.

Pedra lithographica e outros artigos 13 vols a Moreira & C.

Productos pharmaceuticos 48 vols. a F. Carneiro & Guimarães, 8 a Guimarães Braga & C.

Papel 37 fardos a R. M. da Costa & Filhos, 20 a Azevedo & C, 3 a J. W. de Medeiros & C, 13 a J. Agostinho Bezerra, 17 á Empreza d'*A Provincia*, 27 ao dr Thomé Gibson, 75 a Costa Lima & C, 9 a M. Braga & C, 60 a Joaquim F. de Carvalho & C, 10 a Manuel Colaço & C, 10 a A. Lima & C, 14 a Silva Braga & C, 10 ao *Jornal do Recife*, 121 á ordem, 43 a L. Barbosa & C.

Pavios e outros artigos 18 vols a Antonio P. da Silva & C.

Pertences de madeira 1 cx. a Azevedo & C.

Perfumaria e outros artigos 15 vols. á ordem, 3 a Francisco Lauria

Pertences para candieiros 10 vols. á Empresa do Gaz

Pentes de chifre e outros artigos 3 vols. á ordem.

Porcellana e outros artigos 6 vols. a Manual Tavares.

Serras e outros artigos 5 vols a Alvares de Carvalho & C

Sulfato de soda 6 barricas á Companhia I. Pernambucana

Sal 1 cx á ordem

Soda 1 cx. á Companhia I. Pernambucana.

Sabão e outros artigos 6 vols. a S. Braga & C.

Salitre 140 barricas á Pernambuco Powder Factory.

Tinta 4 tamboros á Empresa d'*A Provincia*, 29 vols. a S. Braga & C, 10 a Antonio P. da Silva & C, 5 a Azevedo & C.

Tinta de impressão e outros artigos 4 vols. á ordem.

Tecidos 1 cx. a P. Ferreira.

Tecidos e outros artigos 6 vols. a Julia & A. Doederlein, 3 á ordem.

Typos de chumbo e outros artigos 7 vols. a R. M. da Costa & Filhos

Utensilios litographicos 2 cxs. a Azevedo & C.

Utensilios de impressão 1 cx. á ordem.

Vidros 8 cxs. a J. Dias Moreira, 1 a F. Nunes & C, 4 a Antonio P. da Silva & C, 40 á Empresa do Gaz, 5 a Eugenio Samico, 2 á ordem, 9 a Alpheu Raposo

Vidrilho 1 cx. á ordem.

Vaselina 2 cxs. a Guimarães Braga & C.

Vinho 1 barril a G. Chamberlin.

Vapor inglez *Avon*, entrado de B. Aires e escala em 23 e consignado a Griffith Williams & Johnson

Carga de Buenos Aires

Manteiga 2 cxs á ordem.

Tecidos 1 cx. á ordem.

Carga de Montevidéo

Xarque 591 fardos á ordem.

Vapor nl. *Marajó*, entrado de Florianopolis e escala em 14 e consignado a Domingos Sampaio.

Carga de Florianopolis

Farinha 8000 scs. ao agente do Lloyd Brasileiro, 4491 á ordem

Pregos 290 cxs. á ordem.

Carga de Santos

Chapéus 1 cx. a Alfredo Seve.

Carga do Rio de Janeiro

Armarinho 5 cxs. a Jorge Zarzar & Irmão.

Banha 5 cxs á ordem.

Café 260 scs á ordem, 50 a J. Cerqueira & C, 25 a J. Pereira & Barbosa.

Colla 1 sc. a Ferreira Praça & C.

Drogas 7 cxs. a Guimarães Braga & C, 1 e 8 pregados a F. Carneiro & Guimarães

Ferragens e outros artigos 7 vols. a J de Oliveira Fernandes.

Flores 3 cxs. á ordem, 1 a Pereira Carneiro & C.

Gravatas 1 cx. a Raphael Dias.

Linguas 6 cxs á ordem

Oleo 1 quartola a Dourado Fontes.

Toneis de ferro vasios 20 á ordem.

ENCOMMENDAS

Drogas 1 cx a S. Braga & C.

Carga da Bahia

Feijão 14 scs. a Amorim Silva & C.

Fumo 5 fardos a Banks & C.

Retalhos de fazendas 1 mala á ordem.

Toneis de ferro vasios 2 a L. Paille, 1 a Eurico Cardoso & C.

ENCOMMENDAS

Mercadorias 1 cx. a Singer S. Machine Company.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Outubro

ALFANDEGA

Descarregaram e foram recolhidos 490 volumes.

Sairam dos armazens 342 volumes.

Descarregaram para o trapiche Conceição 548 volumes.

Sairam em transito pelo trapiche Conceição 559 volumes.

Rendimento até o dia 11 . .	561:546$892
Idem do dia 14.	128:141$053
	690:687$945

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 11	330.084$073
Consumo do dia 14	318$696
Exportação	15.455$766
Estatistica	565$464
Diversos impostos	25.428$005
	371.850$004

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 11 . .	17.549$900
Idem do dia 14..............	1.247$400
	18.796$300

CAIXA ECONOMICA

Dia 14: Entrada de depositos..	11.259$000
Saidas idem idem...........	10.403$000
Saldo para a delegacia........	854$000
A pagar de liquidações e por conta..........................	12.839$884

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 11......	33.412$999

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Outubro

Parahyba, de Santos e esc. hoje.
Pirangy, do sul hoje.
Quinto, de B. Aires e esc. hoje.
Dunottar, do sul amh.
Anchenarden, de Nova York amh.
B. Heneny, de Fiume amh.
Alagoas, do norte a 16.
Corrientes, de Nova York a 17.
Aragon, de Southamp. e esc. a 17.
Sparta, de Hamburgo e esc. a 19.
Traveller de Liverpool e esc. a 19.
Espirito Santo, do Rio e esc. a 19.
Iris, do sul a 19.
Alliança, do Pará a 20
Maranhão, de Aracajú e esc. a 20
Amazone, de B. Aires e esc. a 20.
Thames, de B. Aires e esc. a 20.
Nile, de Southamp. e esc. a 25.
Oronsa, de Liverpool e esc. a 25.
Amazon, de B. Aires e esc. a 27.
Campinas, do Havre e esc. a 29.
India de Trieste a 29
Araguaya, de Southampton e esc. a 31.

VAPORES A SAIR

Mez de Outubro

P. Alegre e esc. *Itacolomy*, hoje ás 4 h.
Aracajú e esc. *Una*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *Anchenarden*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *B. Heneny*, hoje ás 4 h.
B. Aires e esc. *Quinto*, amh ás 2 h.
Rio e esc. *Alagoas*, a 16 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Aragon*, a 17 ás 12 h.
Ceará e Pará *Parahyba*, a 17
Fernando, *Camocim*, a 18 ás 4 h.
N. York e esc. *Dunottar*, a 18 ás 4 h.
Santos e esc. *Corrientes*, a 18 ás 4 horas.
Manáos e esc. *E. Santo*, a 19.
Manáos e esc. *Iris*, a 19 ás 4 h.
Bordeaux e esc. *Amazone*, a 20 ás 5 h.
Southamp. e esc. *Thames*, a 20 ás 5 h.
Aracajú e esc. *Marahú*, a 23 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Nile*, a 25 ás 12 h.
Amar. e esc. *Jacuhype*, a 26 ás 4 h.
Southamp. e esc. *Amazon*, a 27 ás 4 h.
Santos e esc. *India*, a 29 ás 4 horas.
Paranaguá e esc. *Sparta*, a 29 ás 4 h.
Aracajú e esc. *Una*, a 30 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Traveller*, a 30 ás 5 h.
B. Aires e esc. *Araguaya*, a 31 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nl. *Marajó*, v. generos.
Vapor nl. *Itacolomy*, v. generos.
Vapor nl. *Una*, v. generos.
Vapor nl. *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nl. *Beberibe*, v. generos.
Vapor nl. *Camocim*, v. generos.
Vapor inglez *Gladiator*, v. generos.
Vapor inglez *Nyassa*, carvão.
Vapor inglez *Hornet*, v. generos.
Patacho nl. *Reinier*, lastro.
B. inglesa *Norma*, apparelhos telegraph.
Lugre nl. *Ninita*, v. generos.
Lugre nl. *Lisia*, xarque.
Lugre inglez *Ihc Dien*, bacalhão.

DIA 13 —ENTRADA

Buenos Aires e escala, 9 dias, vapor inglez *Avon*, de 6882 tons., commandante R. Dickinson, equipagem 241, carga v. generos, a Williams Johnson.

SAIDAS

Southampton e escala, vapor inglez *Avon*, commandante L. R. Dickinson, carga v. generos.

Santos e escala, vapor allemão *Cordoba*, commandante N. Meyer, carga v. generos.

DIA 14—ENTRADA

Santa Catharina e escala, 23 dias, vapor nl *Marajó*, de 785 toneladas, commandante Julio Magano, equipagem 31, carga v. generos, a Sampaio Ferraz & C.

SAIDA

Antuerpia e escala, vapor inglez *Homer* commandante S. Cockrane, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Saidos para o norte no vapor nl. *Sergipe*, no dia 12 :

PARA'—Izidoro Barbosa, Anselmo Lima, Maria C. de Lima e 2 filhos.

NOVA YORK—Hans Borstelmann e Marietta Borstelmann.

— Saido para o sul no vapor allemão *Cordoba*:

RIO—Manuel L. Correia.

—Chegados do sul no vapor inglez *Avon*, no dia 13:

RIO—Dr. José Bezerra, Hermann Lundgreen, Francisco A. C. Mello e sua senhora, Caetano Burgos, Felippe Saul, Domingos Saul, José Baure e dr. Alvares A. C. Leão.

BAHIA—Alcides Padilha, sua senhora, 1 filha e 1 creada.

—Saidos para a Europa no mesmo vapor e no mesmo dia:

LISBOA—Ed Victorino.

CHERBURGO—Pierre Louiz.

SOUTHAMPTON — Th. Habenbecker, Arthur G. Marshall, F. Johnson e P. Stanforth.

London & Brazilian Bank Litd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da **Hespanha**, e contra as seguintes da **Austria**.

Bodenbach—**Vienna**.
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Brunn.
Tetschen—Pilsen.

MUTILADO

ILEGÍVEL